Atas das Sessões Realizadas em 1993

5 de janeiro

Aos cinco dias do mês de janeiro de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará, presentes os sócios: Geraldo da Silva Nobre, Antônio Martins Filho, Francisco de Assis Arruda Furtado, Miguel Ângelo de Azevedo, João Alfredo de Sousa Montenegro, Vladir Pontes Meneses, José Liberal de Castro, Valdelice Carneiro Girão, Vinícius Barros Leal, Luís Teixeira Barros, Zélia Sá Viana Camurça, Melquíades Pinto Paiva, João Hipólito Campos de Oliveira, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e Rubens de Azevedo.

Não houve leitura da Ata da sessão anterior. O Presidente Geraldo Nobre deu início aos trabalhos, convidando 08 representantes da Fundação Cultural de Fortaleza, presentes à reunião, para fazer a entrega de uma placa de prata ao Sócio José Liberal de Castro, por serviços por ele prestados à Arquitetura cearense e à Prefeitura Municipal de Fortaleza. Feita a entrega, o outorgado fez um breve discurso de agradecimento. Declarou o Presidente que a sessão homenagearia os sócios fundadores do Instituto. Teceu algumas considerações sobre os primeiros dias da Entidade. Depois passou a palavra ao sócio Rubens de Azevedo, que apresentou a efeméride, destacando o importante papel do Instituto, além de pinçar os aspectos mais importantes do trabalho dos fundadores do Instituto, abnegados que construiram o prestígio da Instituição e nos legaram exemplo de trabalho, fé, honestidade e patriotismo. Foram apresentados esboços das figuras inolvidáveis de Paulino Nogueira, Guilherme Studart, Joaquim Catunda, Pe. João Augusto da Frota, Perdigão de Oliveira, Antônio Augusto de Vasconcelos, Antônio Bezerra de Menezes, Júlio César da Fonseca, Juvenal Galeno, José Sombra, Virgílio Brígido e Virgílio Augusto de Morais.

O Presidente, depois de agradecer ao orador, iniciou a sessão do Expediente, que constou, entre outras coisas, do seguinte: 1. A Verdade – tradicional publicação de Baturité fundada por Ananias Arruda e editada pelo Dr. Miguel Edgy Távora, nº 3021, referente ao período outubro a dezembro; 2. Justificativa da falta do Sócio J. C. Alencar Araripe, que se encontra em viagem; 3. Revista do Museu Americano de História Natural; 4. Revista Verde-Oliva, do Exército Brasileiro; 5. convite para a posse do Prefeito de Juazeiro do Norte, Manuel Salviano; 6. convite para a posse do Prefeito de Fortaleza, Dr. Antônio Cambraia; 7. Boletim do Náutico Atlético Cearense; 8. Prospectos das últimas edições da editora Vozes, de Petrópolis.

O Presidente solicitou da Secretaria o envio de ofícios de agradecimento. Em seguida fez convite aos membros da Diretoria do Instituto

para se fazerem presentes à próxima reunião de Diretoria, no próximo dia 7, quinta-feira, onde serão debatidos assuntos de magna importância. Adiantou que a Revista do Instituto encontra-se em fase de acabamento e será possivelmente distribuída na sessão de Aniversário, a 4 de março do ano em curso.

O Sócio Antônio Martins Filho, Presidente de Honra, fez uso da palavra para falar sobre a candidatura do Sócio Cláudio Martins à Presidência do Instituto, disse que, embora detendo maioria de votos, o Dr. Cláudio abriu mão de sua candidatura, fazendo-o por motivos de saúde. O Dr. Martins solicitou do sócio Geraldo Nobre aceitasse a sua indicação. O Presidente Geraldo Nobre tem desempenhado suas tarefas com coragem e competência, conquistando a confiança e o apoio de todos quantos fazem esta agremiação.

Com a palavra, o Presidente Geraldo Nobre agradeceu e aquiesceu, declarando-se disposto a trabalhar pelo Instituto em quaisquer situações e condições.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que será assinada pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 5 de janeiro de 1993. a) Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

20 DE JANEIRO

Aos vinte dias do mês de janeiro de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará para mais uma sessão ordinária em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, 1594, estando presentes os sócios: Geraldo da Silva Nobre, Vinícius Barros Leal, Luís Teixeira Barros, José Liberal de Castro, João Alfredo de Sousa Montenegro, Zélia Sá Viana Camurça, Rubens de Azevedo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, João Hipólito Campos de Oliveira, Mozart Soriano Aderaldo, Valdelice Carneiro Girão, Guarino Alves de Oliveira e Caio Lóssio Botelho, além dos visitantes, Prof. José Octávio de Arruda Melo, da Universidade Federal e Conselho de Cultura da Paraíba, Dr. José Vieira Maia Moura, General Torres de Melo.

O Presidente Geraldo Nobre chamou para compor a Mesa Diretora dos trabalhos o Prof. José Octávio e o Gen. Torres de Melo. Solicitou do Secretário a leitura da Ata da sessão anterior, que foi lida e aprovada sem emenda e assinada pelos presentes. O Secretário Geral fez a leitura do Expediente, que constou, entre outras coisas, do seguinte: 1. Ofício da Presidência do Instituto do Ceará ao Sócio Senador Mauro Benevides, solicitando seja publicado pela Gráfica do Senado o livro do consócio Rubens de Azevedo, **Os 40 da Casa do Barão**, em que são biografados os Sócios do Instituto que ocupavam cadeiras na Entidade por ocasião do seu Primeiro Centenário; 2. Ofício comunicando a realização em Bagé, RS, do III Simpósio sob o título "Fontes para a História da Revolução de

1893", e solicitando subsídios aos membros do Instituto; 3. Proposta para várias categorias de Sócios do Instituto assim distribuídas: Para Sócio Benemérito "Post-Mortem" – a Demócrito Rocha e F. Dias da Rocha, sócios já falecidos do Instituto; idem aos sócios também falecidos Paulino Nogueira, (nosso Fundador e 1° Presidente), Thomaz Pompeu, Renato Braga, Raimundo Girão e Plácido Castelo; Para os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade, Djacir de Lima Menezes e Luís Cavalcante Sucupira; para Amigos do Instituto: Dr. Célio Girão, Demócrito Dummar, Gen. Luciano Salgado e para Grande Benemérito ao Sócio e Presidente de Honra Dr. Antônio Martins Filho. De acordo com a proposta os homenageados serão proclamados durante a sessão solene de aniversário do Instituto, a 4 de março do corrente.

Na Ordem do Dia o Presidente deu a palavra ao professor José Otávio de Arruda Melo, o qual fez um longo discurso dizendo da sua satisfação em estar participando de uma sessão do Instituto e agradecendo ao Sócio João Alfredo, que o trouxe até nós. Falou de suas pesquisas e apresentou alguns livros de sua autoria, entre os quais: "A Revolução Estatizada", "Os Coretos no Cotidiano da Cidade" e "Uma Cidade de Quatro Séculos", estes últimos sobre João Pessoa, a Capital da Paraíba. Falou do trabalho de muitos cearenses na Paraíba, realçando o nome do nosso filósofo espinozista Alcântara Nogueira. O Presidente Geraldo Nobre corroborou suas palavras e falou de paraibanos que se destacaram no Ceará – tema, aliás, da última palestra do nosso consócio José Borges de Sales.

Com a chegada do Prof. Caio Lóssio Botelho, conferencista do dia, o Presidente passou-lhe a palavra. O Prof. Caio Lóassio falou sobre o "Separatismo no Brasil"; definiu o Estado, a Nação, o Povo e dissertou sobre a evolução da cultura brasileira realizada de forma única, num contexto de unidade nunca verificado em outras nações. De acordo com os seus estudos não há clima para separatismo em nosso País, detentor de uma língua única, de uma só religião, e de costumes semelhantes em todo o território que ultrapassa os 8 milhões de quilômetros quadrados. O orador foi bastante aplaudido e fez uso da palavra o General Torres de Melo para comentar que existe, no Sul do País, por parte da população, laivos de separatismo: disse ele que o Paraná e Santa Catarina já se intitulam uma nação, excluindo até mesmo o poderoso Estado de S. Paulo. Mas acredita, com o Prof. Caio, que isso não favorecerá essa nova mania. Mas mostrou-se receoso, como o próprio prof. Caio, com relação às terras entregues pelo Brasil à nação Ianomami que, no dizer do conferencista não são uma nação e sim uma simples tribo. O Brasil, não pode perder sua soberania sobre tão grande parte do seu território. O Gen. Torres de Melo lembrou o fato grave, em sua opinião, de que as grandes potências sugerem sejam os países do Terceiro Mundo despojados de suas forças armadas. Parece ser este o projeto que, se levado a termo, deixará sem defesa as nações mais pobres, como é o caso do Brasil.

O assunto relativo à eleição do novo Sócio do Instituto que ocupará a vaga deixada pelo inolvidável Itamar Espíndola ficou para ser discutido na proxima reunião da Diretoria.

Por proposta dos Sócios Mozart Soriano Aderaldo, Paulo Ayrton Araújo e Vinícius Barros Leal, foi apresentado o nome do Dr. Ronald da Silva Câmara, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão para Sócio Correspondente do Instituto do Ceará – proposta que foi aprovada em plenário de forma unânime.

Com a palavra, o Secretário-Geral Paulo Ayrton comunicou que a sessão do dia 5 de fevereiro deverá ser antecipada para o dia 4, tendo inicio às 15 horas como sessão ordinária, nela tendo lugar a Eleição da nova Diretoria do Instituto. A partir das 16,30 horas, a sessão transformar-se-á em sessão extraordinária, durante a qual acontecerá a homenagem pelo Centenário de Miguel Fenelon Câmara, pai de nosso consócio Fernando Câmara, o qual fará o elogio do homenageado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata. Fortaleza, 20 de janeiro de 1993. Ao Rubens de Azevedo, 2° Secretário.

4 DE FEVEREIRO

Aos quatro (4) dias do mês de fevereiro de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão sob a presidência de Geraldo da Silva Nobre. Estiveram presentes os sócios: Geraldo da Silva Nobre, Antônio Martins Filho, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Borges de Sales, Vinícius Barros Leal, Florival Alves Seraine, José Liberal de Castro, José Caminha Alencar Araripe, Francisco Fernando Sáraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, João Hipólito Campos de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Francisco de Assis Arruda Furtado, Raimundo Aristides Ribeiro, José Teixeira de Freitas, Miguel Ângelo de Azevedo, Luiz Teixeira Barros, Hélio de Sousa Melo e Rubens de Azevedo.

O Presidente comunicou que a sessão seria de Eleição da nova Diretoria do Instituto para o biênio 1993/95 e que, em seguida, haveria no Auditório Pompeu Sobrinho, a partir das 16 horas e trinta minutos, uma sessão solene de homenagem ao Centenário de nascimento do Patriarca Miguel Fenelon Câmara. Ordenou ao 2° Secretário a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem emendas e assinada pelos presentes. O Presidente cedeu a palavra ao Secretário Geral para a leitura do Expediente, que constou do seguinte: 1. Ofício do Presidente Geraldo Nobre ao Prof. Mendel Klenjno, atual Diretor Regional do SENAI, remetendo publicações do Instituto solicitadas por essa Instituição 2. Ofício

do Presidente ao Comandante da 10a. Região Militar, enviando publicações do Instituto solicitadas por aquele Comando; 3. Ofício do MEC/SENET/DPFP, de nº 1109, sobre um trabalho de pesquisa de Rui Simões de Menezes sobre Pesca e Aquacultura; 4. Carta do Sócio Paulo Elpídio de Menezes Neto, dando conta de sua atuação junto ao MEC; 5. Ofício da Biblioteca do Congresso dos EEUU, solicitando três exemplares da Revista do Instituto de 1991.

No período das Comunicações, o Secretário Geral Paulo Ayrton Araújo fez referência à matéria publicada em "O Povo", de 3 de fevereiro corrente, sob título "Pianista quer resgate de Nepomuceno em CD", na qual se noticia que o pianista gaúcho Miguel Proença veio a Fortaleza viabilizar com o Governador Ciro Gomes a realização que, além de um CD, inclui uma turnê de recitais em 20 cidades brasileiras e em outros países, resgatando a memória do grande compositor cearense Alberto Nepomuceno, fundador do nosso nacionalismo musical, que, depois, encontrou em Villa-Lobos seu nome exponencial. O Confrade Paulo Ayrton considerou a notícia das mais auspiciosas, uma vez que Alberto Nepomuceno autor da música do Hino do Ceará, é hoje praticamente esquecido em nossa terra. Ainda com a palavra, o consócio Paulo Ayrton falou sobre a próxima sessão do Instituto, marcada para o dia 20 de fevereiro, mas a data coincide com os festejos mominos, e seria de bom alvitre antecipar ou adiar a solenidade. Depois de várias sugestões, ficou acertada a supressão da reunião. A próxima sessão será no dia 4 de março, quando será a ocasião de comemorar mais um aniversário do Instituto do Ceará.

Resolvido o impasse, o Presidente concedeu a palavra ao vice-Presidente Vinícius Barros Leal, para apresentar a chapa "Sugestão", referente à nova eleição da Diretoria e demais órgãos superiores do Instituto. Explicou o Presidente que a chapa, como o nome indicava, seria uma sugestão, podendo os sócios votarem livremente. Para compor a Mesa Eleitoral o Presidente entregou a direção dos trabalhos ao Dr. Antônio Martins Filho, Presidente de Honra, e convidou para escrutinadores os sócios Francisco de Assis Arruda Furtado e José Borges de Sales.

Realizada a votação, a chapa "Sugestão", com ligeiras modificações, teve ampla aceitação. Foi o seguinte, o resultado obtido: *Presidente* – Geraldo da Silva Nobre; *Vice-Presidente* – Paulo Ayrton Araújo; *Secretário Geral* – Vinícius Barros Leal; *1º Secretário* – João Alfredo Montenegro; *2º Secretário* – Rubens de Azevedo; *1º Tesoureiro* – Valdelice Carneiro Girão; *2º Tesoureiro* – Miguel Ângelo de Azevedo; *Diretor de Comunicações e Relações Públicas* – João Hipólito Campos de Oliveira; *Diretor da Biblioteca e Arquivo* – Pedro Alberto de Oliveira e Silva. O *Conselho Superior* ficou assim constituído: Antônio Martins Filho, Cláudio Martins, Florival Alves Seraine, Mozart Soriano Aderaldo e Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira. *Comissão de História*: José Teixeira de Freitas, Vladir Pon-

tes Menezes, Francisco Alves de Andrade, Pedro Alberto de Oliveira e Silva e Francisco Fernando Saraiva Câmara. A *Comissão de Geografia* ficou assim composta: Raimundo Aristides Ribeiro, Caio Lóssio Botelho, Paulo Bonavides, João Hipólito Campos de Oliveira e Rubens de Azevedo. A *Comissão de Antropologia* ficou assim: Florival Alves Seraine, José Borges de Sales, Valdelice Carneiro Girão, Zélia Sá Viana Camurça e Manuel Eduardo Pinheiro Campos. A *Comissão de Verificação de Merecimento* tem os seguintes membros: José Caminha Alencar Araripe, Francisco de Assis Arruda Furtado, Vinícius Barros Leal e José Borges de Sales. A *Comissão de Defesa do Patrimônio Cultural* ficou assim composta: Guarino Alves de Oliveira, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Miguel Ângelo de Azevedo, Luís Cavalcante Sucupira e José Liberal de Castro. A *Comissão da Revista* tem os seguinte membros: Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos de Oliveira, José Liberal de Castro, Paulo Ayrton Araújo e Hélio de Sousa Melo.

A reunião foi encerrada e os presentes se dirigiram ao Auditório Tomás Pompeu, onde teria lugar a solenidade comemorativa do centenário de Miguel Fenelon Câmara. O Presidente Geraldo Nobre convidou para a Mesa o Presidente de Honra, Dr. Antônio Martins Filho, Monsenhor Edmilson Cruz, o General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, o Dr. Leorne Belém, Superintendente Regional da Legião Brasileira de Assistência, e o Monsenhor Antônio Souto, representante do Cardeal Dom Aloysio Lorscheider. O Presidente anunciou que a reunião tinha por finalidade a comemoração do primeiro Centenário de Miguel Fenelon Câmara, Tabelião Público e homem de notáveis qualidades morais. A palavra foi dada ao consócio Fernando Câmara, filho do homenageado, que, em bela e sentida oração descreveu a trajetória luminosa do homenageado desde o seu nascimento em Quixeramobim-Ceará, seu trabalho na antiga Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas até ser nomeado, em 1916, Tabelião Público do 1º Cartório de Quixeramobim, onde permaneceu quase meio século. Destacou as qualidades de caráter, honradez e trabalho e demonstrou ter tido o homenageado uma vida rica e proveitosa para a sua família e o largo círculo de amizades que granjeou durante sua longa vida. O orador foi bastante aplaudido pela assistência, onde se encontravam sócios do Instituto, professores, estudantes, jornalistas e elementos da família de Miguel Fenelon Câmara. O Presidente agradeceu ao orador e, depois de tecer algumas considerações sobre a figura do homenageado, que considerou figura das mais importantes, disse que a História é feita de registros e o papel de um Tabelião é de fundamental importância para a pesquisa dos fatos que ele registra cotidianamente, sem saber que está fazendo História.

Declarou encerrada a solenidade e convidou os presentes para um coquetel que seria ofecerido pela família de Miguel Fenelon Câmara. Lavrei a presente Ata para registro do fato e que será por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza em 4 de novembro de 1993. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

4 DE MARÇO

Aos quatro (4) de março de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à rua Barão do Rio Branco, 1594, para uma sessão solene, comemorativa dos cento e seis (106) anos de fundação da Entidade. A sessão teve ainda o propósito de empossar a nova Diretoria, recém-eleita para o biênio 93/95 e outorgar Diplomas e Títulos a sócios vivos e falecidos do Instituto e outros homenageados. Presidida pelo sócio Geraldo da Silva Nobre, teve o comparecimento dos Sócios Efetivos Geraldo da Silva Nobre, Vinícius Barros Leal, José Caminha Alencar Araripe, Florival Alves Seraine, Zélia Sá Viana Camurça, José Liberal de Castro, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, José Teixeira de Freitas, Luís Teixeira Barros, João Hipólito Campos de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Antônio Martins Filho, Eduardo de Castro Bezerra Neto, João Alfredo de Sousa Montenegro, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Mozart Soriano Aderaldo, Vladir Pontes Menezes, Hélio de Sousa Melo, Paulo Ayrton Araújo, Miguel Ângelo de Azevedo e Rubens de Azevedo.

O Presidente convocou para a Mesa o Vice-Prefeito Marcelo Teixeira, o General de Divisão Victor José S. Fortuna, Comandante da 10a. Região Militar, o Presidente de Honra Dr. Antônio Martins Filho, o Vice-Reitor da Universidade Federal do Ceará, José Valdez Botelho e o jornalista Demócrito Dummar. Explicou que deixava vaga a Cadeira a ser ocupada pelo Governador do Estado, Dr. Ciro Ferreira Gomes, que chegaria um pouco atrasado pelo fato de estar em conferência com um emissário da UNICEF.

Abrindo os trabalhos, o Presidente fez breve retrospectiva da Vida do Instituto do Ceará durante os 106 anos ininterruptos de uma atividade profícua no campo da cultura, dignificando o Estado e a Nação. Em seguida, destacou os nomes das pessoas que seriam distinguidas na solenidade, entre as quais os ex-presidentes do Instituto, Paulino Nogueira Borges da Fonseca, Tomás Pompeu Sobrinho, Renato de Almeida Braga, e Raimundo Girão. A seguir, concedeu a palavra ao Secretário Geral Paulo Ayrton para a apresentação do Relatório da Secretaria referente ao biênio 91/92. O Secretário iniciou com palavras de reverência à memória do Dr. Albert Sabin, descobridor da vacina que tem o seu nome e que vem salvando milhões de crianças. Em seguida, discorreu sobre os trabalhos realizados no período, quando ocorreram 23 sessões e uma reunião de Confraternização. Falou sobre os Centenários comemorados, destacando as homenagens a Euclides Pinto Martins, pioneiro cearense da aeronáutica, herói do "raid" Nova York – Rio de Janeiro; jornalista Assis Chateaubriand, criador dos Diários e Rádios Associados; Edgard Cavalcante Arruda, João Octávio Lobo e Fenelon Câmara, além do Centenário da Tipografia Minerva, tradicional empresa gráfica que imprimiu livros dos escritores mais representativos de nossa cultura e também a

Revista do Instituto. Foi comemorado, também, o Cinquentenário de criação da Décima Região Militar assim como o Centenário da Legião Brasileira de Assistência. No Instituto foram lançados selos comemorativos relativos ao Bi-Centenário de Tiradentes e aos cinco séculos do Descobrimento da América. Foi lançada a Revista do Instituto, de número 104. Falou sobre os convênios nacionais e internacionais realizados pelo Instituto; discorreu sobre nossas dificuldades financeiras e destacou as doações dos sócios e entidades como o Instituto Brasil-Estados Unidos e a Empresa Industrial Técnica S.A. Falou em seguida do pesar pelo falecimento do saudoso Sócio Itamar Santiago Espíndola e da sra. Luiza Távora, viúva do nosso companheiro Virgílio Távora. Comunicou a escolha pela Empresa Jornalística "O Povo", do nosso Sócio Dr. Antônio Martins Filho para "Personalidade do Povo". Mencionou, em seguida, o lançamento de livros dos sócios do Instituto: Valdelice Carneiro Girão teve publicado pela Gráfica do Senado Federal o seu livro "O Ceará no Senado Federal"; João Alfredo de Sousa Montenegro publicou "O Trono e o Altar"; Eduardo Campos, "Ideário de Manezinho do Bispo"; Vinícius Barros Leal, "Dom Antônio de Almeida Lustosa"; Fernando Câmara, "Algo de Minha Família" lado Paterno; Hélio de Sousa Melo, as "plaquettes" – "Vozes de Animais", "Frei Marcelino de Milão, Mensageiro do Ideal", "Minha Mão – Modelo de Vida Cristã" e "Plural dos Compostos"; J. C. Alencar Araripe publicou "Viagem ao Túnel da Memória" e fará, nesta sessão, o lançamento de sua última obra intitulada "No País das Utopias"; Guarino Alves, "Visão Panorâmica da Cartografia dos Descobrimentos Geográficos"; a Casa de José de Alencar reeditou o livro "Descrição da Cidade de Fortaleza", de nosso saudoso sócio e fundador Antônio Bezerra de Menezes; o Sócio Martins Filho publicou na Coleção Alagadiço Novo o primeiro volume de suas Memórias (menoridade); a Amiga do Instituto Jandira Carvalho lançou o seu livro "O Grande Almirante" – Biografia romanceada de Cristóvão Colombo.

Terminada a leitura do Relatório da Secretaria, o Presidente concedeu a palavra à sócia Valdelice Girão, que leu o Relatório da Tesouraria – março de 1991 a março de 1993.

O Presidente falou sobre o Fundo Editorial do Instituto e as dificuldades na sua implantação pela falta de recursos financeiros. Falou em seguida sobre a concessão de Títulos e Diplomas, convidando o Secretário Paulo Ayrton para dirigir os trabalhos de premiação. O Dr. Antônio Martins Filho recebeu uma Placa de Prata pelo seu trabalho ininterrupto em favor da educação e da cultura. Foram agraciados com o título de Sócio Benemérito "Post Mortem" os ex-presidentes Paulino Nogueira, Tomás Pompeu Sobrinho, Renato Braga, Plácido Castelo e Raimundo Girão; foram homenageados ainda os sócios Djacir de Lima Menezes, Luís Cavalcante Sucupira e Francisco Alves de Andrade e Castro. Ainda em caráter "Post-Mortem" foram homenageados Francisco Dias da Rocha, Demócrito Rocha e Joaquim Alves de

Oliveira. Foram considerados "Amigos do Instituto" o Dr. Célio Brasil Girão, a professora Maria Estrela de Araújo Fernandes, Demócrito Rocha Dummar e Luciano Salgado Campos.

Em nome dos homenageados falou o jornalista Demócrito Dummar, o qual destacou a importância dos estudos e pesquisas realizados pelos sócios do Instituto; disse que a recém-criada Secretaria de Tecnologia forçosamente teria que se valer dos trabalhos da Instituição – precioso repositório de informações fidedignas sobre o Ceará nos campos da Geografia, História, Antropologia e outros. Ressaltou a identidade existente entre o Instituto e o Jornal "O Povo", ambos buscando conhecer e arquivar o conhecimento de nossa terra e de seu povo em todas as suas manifestações culturais.

A chegada do Governador Ciro Gomes foi recebida com grande interesse, principalmente depois que Sua Excelência, depois de cumprimentar o Instituto pela sua nova idade fez importante doação: a dos prédios correspondentes aos fundos do Instituto, situados à rua Senador Pompeu. A Secretária Marfisa Aguiar, que estava presente, vai se encarregar dos aspectos legais da desapropriação e da doação. O Governador foi bastante aplaudido e o Presidente confessou-se feliz, prometendo que o Instituto do Ceará saberá aproveitar o régio presente, multiplicando os seus esforços no sentido de trabalhar cada vez mais pelo desenvolvimento cultural do Estado.

O Presidente abriu os trabalhos relativos à solenidade de posse da Diretoria eleita, concedendo a palavra ao Sócio Vinícius Barros Leal, o qual nomeou os eleitos, que foram aclamados. Eis o resultado: *Presidente*: Geraldo da Silva Nobre; *Vice-Presidente*: Paulo Ayrton Araújo; *Secretário Geral*: Vinícius Barrso Leal; *1º Secretário*: João Alfredo Montenegro; *2º Secretário*: Rubens de Azevedo; *1º Tesoureiro*: Valdelice Carneiro Girão; *2º Tesoureiro*: Miguel Ângelo de Azevedo; *Diretor de Comunicações e Relações Públicas*: João Hipólito Campos de Oliveira; *Diretor da Biblioteca e Arquivo:* Pedro Alberto de Oliveira e Silva. *Conselho Superior*: Antônio Martins Filho, Cláudio Martins, Florival Alves Seraine, Mozart Soriano Aderaldo e Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira. *Comissão de Verificação de Merecimento*: José Caminha Alencar Araripe, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Vinícius Barros Leal, José Borges de Sales e Francisco de Assis Arruda Furtado. *Comissão da Revista*: Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos de Oliveira, José Liberal de Castro, Paulo Ayrton Araújo e Hélio de Sousa Melo. *Comissão de Defesa do Patrimônio Cultural*: Guarino Alves de Oliveira, Paulo Elpídio de Menezes Neto, Miguel Ângelo de Azevedo, Luís Cavalcante Sucupira e José Liberal de Castro. *Comissão de História*: José Teixeira de Freitas, Vladir Pontes Menezes, Francisco Alves de Andrade e Castro, Pedro Alberto de Oliveira e Silva e Francisco Fernando Câmara. *Comissão de Geografia*: Raimundo Aristides Ribeiro, Caio Lóssio Botelho, Paulo Bonavides, João Hipólito Campos de Oliveira e Rubens de Azevedo. *Comissão de Antropologia*: Florival Alves

Seraine, José Borges de Sales, Valdelice Carneiro Girão, Zélia Sá Viana Camurça e Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Os empossados foram aplaudidos entusiasticamente.

O Presidente encerrou a solenidade depois de avisar que haveria um coquetel para os presentes e o lançamento do último livro do Sócio José Caminha Alencar Araripe sob o título "No País das Utopias". Para registro, eu Rubens de Azevedo, segundo Secretário, lavrei a presente Ata. Fortaleza, em 4 de março de 1993.

22 DE MARÇO

Aos 22 do dias de março de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, nº 1594, para mais uma sessão ordinárias. Estiveram presentes os Sócios Efetivos Geraldo da Silva Nobre, Vinícios Barros Leal, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, José Borges de Sales, Guarino Alves de Oliveira, João Hipólito Campos de Oliveira, Eduardo Bezerra Neto, Zélia Sá Viana Camurça, Mozart Soriano Aderaldo, Florival Alves Seraine, Vladir Menezes, e Rubens de Azevedo.

O presidente Geraldo Nobre abriu a sessão e solicitou do Secretário a leitura das Atas de sessões anteriores, as quais foram aprovadas sem emendas. O Sócio Paulo Ayrton fez uso da palavra para dizer que, no seu relatório, não havia dado ênfase ao trabalho do Dr. Antônio Martins Filho, Presidente de Honra, o qual foi peça importante nos trabalhos de aquisição da atual sede do Instituto. O Presidente passou a palavra ao Dr. Antônio Martins Filho, que discorreu sobre o assunto, fornecendo todos os esclarecimentos sobre a questão, salientando o papel preponderante da Universidade Federal do Ceará, que foi de inestimável ajuda. O Dr. Martins passou às mãos do Sócio Paulo Ayrton os papéis de escritura para serem arquivados.

O Presidente agradeceu os esclarecimentos do Dr. Antônio Martins e passou a palavra ao 1º Secretário para a leitura do Expediente, que constou do seguinte: 1. Ofício dos Sócios Paulo Ayrton, Valdelice Girão e Vladir Menezes, propondo para Sócio Correspondete o Cel. Joaquim Victoriano Portela Ferreira Alves, do Rio de Janeiro; 2. Ofício dos Sócios Antônio Martins Filho, Paulo Ayrton Araújo e Geraldo Nobre, propondo para Sócio correspondente o Embaixador Dário Moreira de Castro Alves; 3. Telegrama do Sócio Mauro Benevides parabenizando o Instituto pelo seu aniversário e justificando sua ausência; 4. Telegrama de Mauro Benevides justificando sua ausência à sessão de homenagem a Fenelon Câmara; 5. Telegrama do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, cumprimentando o Instituto pelo seu aniversário assinado pelo

Presidente Vicente Tapajós; 6. Telegrama do Deputado Francisco Aguiar justificando sua falta à sessão de aniversário do Instituto e parebenizando a Entidade pelo evento; 7. Telegrama do Presidente do Banco do Nordeste, João Alves de Melo, de mesmo teor; 8.Telegrama de José Wandez Botelho, de mesmo teor; 9. Telegrama de Vicente Alencar Coordenador da UFC, de igual teor; 10. Carta de Nilson Holanda, ao presidente do Instituto, parabenizando a Entidade pelo seu 106° aniversário e justificando sua falta à solenidade comemorativa; 11. Boletim ao Centro de Estudos Latino Americanos da UNESP, de França, São Paulo, ano XV, n° 2; 12. Boletim do Instituto Brasil Estados Unidos – ano XV, n° 70; 13. Boletim do Instituto de Integração, da Associação Americano-Brasileira de Estudos de Integração, vol. 2; 14. Jornal "A Verdade", n° 3022; 15. Jornal da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, ano IV, vol. 57; 16. Boletim Informativo do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, n° 3, ano 78; 17. Convite para o concerto UNICAMP Brasil/UECE; 18. Convite do Náutico Atlético Cearense, para o lançamento do livro "Irreverências do Jotamaro", de M. Kaykim; 19. Convite para um coquetel/bufê Cmte. Vice-Almirante Carlos Augusto Bastos de Oliveira; 20. Carta de Maria Luiza Barbosa Chaves, Secretária de Educação, felicitando o Instituto pelo seu 106° aniversário; 21. Carta comunicando a eleição da nova Diretoria do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, que tem na Presidência o escritor Hernani Donato; 22. Ofício da Família Fenelon Câmara, agradecendo as homenagens ao Patriarca Fenelon Câmara, prestadas na festa do Centenário, comemorada no Instituto; 23. Ofício de Lúcio Ferreira Gomes, agradecendo em nome do Governo do Estado as felicitações pelo Prêmio Maurice Pate, 1993, da UNICEF; 24. Ofício do Instituto dos Docentes Militares, remetendo relação de agraciados com a Medalha Marechal Trompowsky.

O Presidente cedeu a palavra ao Sócio Mozart Soriano Aderaldo, que falou sobre o dia 25 de Março, considerado por muitos historiadores como o "Dia do Ceará". Felicitou o Sócio João Hipólito pela moção "Dia do Ceará". Fez um histórico do assunto e terminou dizendo ser da mais inteira justica a ereção de um busto do saudoso Sócio Raimundo Girão, que considerou o maior nome na pesquisa da história cearense. O Presidente agradeceu e submeteu ao Plenário a sugestão, que foi plenamente aprovada.

Os sócios Florival Seraime, Tácito Theophilo e outros comentaram a Palestra. O Sócio Paulo Ayrton falou sobre o selo comemorativo da Abolição da Escravatura no Ceará comentando o fato de a Empresa dos Correios e Telégrafos não ter demonstrado boa vontade com relação ao assunto.

O Presidente cedeu a palavra ao Sócio João Hipólito Campos de Oliveira, que falou sobre as principais efemérides do ano, notadamente os centenários.

Em seguida, a palavra foi facultada ao Prof. Caio Lóssio Botelho, que pronunciou palestra sobre os problemas meteorológicos da região do semiárido brasileiro. Trabalho fundamentado e oportuno, trouxe novas luzes ao secular problema da seca nordestina.

O Presidente, depois de agradecer aos conferencistas, encerrou a sessão, da qual lavrei a presenta Ata. Fortaleza, 20 de março de 1993. Rubens de Azevedo, 2° Secretário.

5 DE ABRIL

Aos cinco dias do mês de abril de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará no Auditório Barão de Studart, em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, n° 1594, estando presentes os sócios efetivos Geraldo da Silva Nobre, Florival Alves Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, Luís Teixeira Barros, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Sá Viana Camurça, Guarino Alves de Oliveira, Raimundo Aristides Ribeiro, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Vinícius Barros Leal, Francisco de Assis Arruda Furtado, José Teixeira de Freitas, José Caminha Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Vladir Pontes Menezes, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Liberal de Castro e Miguel Ângelo de Azevedo.

O Presidente explicou que a sessão tinha por finalidade a eleição de novo sócio efetivo, para preencher a vaga deixada pelo saudoso consócio Itamar de Santiago Espíndola. Dois candidatos disputariam a vaga: o Revmo. Pe. Sadoc Araújo e o Dr. José Marijeso de Alencar Benevides. Em seguida o Presidente convidou o sócio Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira para presidir os trabalhos e os sócios Pedro Alberto de Oliveira e Silva e João Hipólito Campos de Oliveira para servirem de escrutinadores.

Os trabalhos decorreram normalmente, sendo o seguinte, o resultado da votação: votaram 33 sócios, dos quais 31 no Padre Sadoc e 1 (um), em Marijeso Benevides. Um dos sócios votou em branco. O Presidente agradeceu o trabalho eleitoral e determinará, em ocasião própria, a data da posse do eleito, que receberá a comunicação de sua eleição através de ofício do Secretário Geral do Instituto.

O Presidente comunicou que a segunda parte da sessão seria dedicada à comemoração do primeiro centenário de nascimento do comerciante e banqueiro Sílvio César Cabral, oriundo da Paraíba e estabelecido em Fortaleza, onde tornou-se figura de projeção, graças à suas qualidades morais e inteligência e que conquistou vasto círculo de amizades. O Presidente deu a palavra ao consócio José Borges de Sales, que fez o panegírico do homenageado em discurso que agradou a todos, sendo festivamente aplaudido.

O Presidente agradeceu ao orador e teceu algumas considerações acerca do homenageado, destacando sua atuação junto ao comércio e à

sociedade locais, mercê de seu interesse pela cultura e pelas artes. Outorgou em seguida a palavra ao Dr. José Alberto César Cabral, filho do homenageado, que discursou em nome da família Cabral, em emocionada oração.

Em seguida procedeu-se a algumas apresentações musicais a cargo dos virtuoses professores José Mário Araújo (violonista) e Ana Clélia (flautista), os quais deliciaram a platéia com um programa de alta qualidade. Ambos os musicistas são professores do Conservatório Alberto Nepomuceno.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que será por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortateza, em 5 de abril de 1993. Rubens de Azevedo, 2° Secretário.

13 DE ABRIL

Aos 13 dias do mês de abril de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco para uma solenidade comemorativa do aniversário de fundação da cidade de Fortaleza, em colaboração com a Prefeitura Municipal, presentes o Prefeito e autoridades ligadas à Edilidade. A sessão teve início às 16 horas, no Auditório Pompeu Sobrinho, sendo Presidida pelo Professor Geraldo da Silva Nobre, o qual chamou para compor a Mesa Diretora dos trabalhos o Prefeito Municipal, Dr. Antônio Cambraia, o Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, ex-Presidente do Instituto, o Dr. Cláudio Pereira, Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, o Dr. Tarcísio Leite, representando a Academia de Ciências Sociais do Ceará e o Professor Ednilton Brasil de Soárez, Diretor do Colégio 7 de Setembro. O Presidente convidou o Prefeito para dirigir os trabalhos. O Prefeito Antônio Cambraia devolveu a palavra ao Presidente Geraldo Nobre, o qual teceu considerações a respeito da comemoração dos 267 anos de fundação da cidade de Fortaleza.Fez um apanhado histórico relativo às cidades, remontando à Antiguidade, passando pela Idade Média, focalizando os vultos de Dom Afonso III e D. Diniz, reis de Portugal e chegando aos dias atuais, definindo o conceito de cidade através dos séculos até à atualidade. O discurso do Presidente foi muito aplaudido, como verdadeira aula magna sobre a "loira desposada do Sol".

O Prefeito concedeu a palavra a seguir, ao Dr. Tarcísio Leite, da Academia de Ciências Sociais, o qual pronunciou discurso sobre a evolução da cidade, seus aspecto atual e sua vocação, tecendo elogios à atuação do Prefeito Antônio Cambraia, confessando-se otimista quanto aos destinos da nossa cidade. Foi bastante aplaudido pelo Plenário. O Prefeito Antônio Cambraia fez uso da palavra, falando sobre o magno tema do aniversário de Fortaleza, destacando o trabalho cultural do Instituto do Ceará, que vem, em sua posição de atalaia guardando preciosas informa-

ções sobre o passado de Fortaleza e do Ceará, as quais serão, certamente, da maior utilidade para que os nossos homens públicos projetem e realizem o nosso futuro. O Prefeito mencionou os valiosos trabalhos de membros do Instituto como Thomaz Pompeu Sobrinho, Antônio Bezerra, João Brígido, Raimundo Girão, Mozart Soriano Aderaldo, Eduardo Campos e amigos do Instituto como Otacílio de Azevedo, cinzelador de "Fortaleza Descalça". Declarou que o Instituto não poderia ser dissociado do progresso e construção da uma nova Fortaleza. Falou sobre o seu projeto denominado "Fortaleza Saudável", que dará melhores condições de vida ao sofrido povo de Fortaleza.

O Prefeito foi bastante aplaudido pela sua oração e voltou a palavra ao Presidente Geraldo Nobre, que, depois das considerações finais sobre as comemorações, encerrou a Sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata, que será assinada pelos que a acharem conforme. Fortaleza, em 13 de abril de 1993. Rubens de Azevedo, 2° Secretário.

20 DE ABRIL

Nesta data, vinte dias de abril do ano de 1993, em sua sede, realizou o Instituto do Ceará a sessão da segunda quinzena do dito mês, presentes os Sócios Efetivos: Geraldo da Silva Nobre (presidente), Florival Seraine, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, José Caminha Alencar Araripe, Paulo Ayrton Araújo, Vladir Pontes Menezes, Valdelice Carneiro Girão, José Borges Sales e José Liberal de Castro.

Não estando presentes o 1° e o 2° Secretários, o Presidente solicitou à consócia Valdelice Carneiro Girão secretariar os trabalhos, sendo atendido, mas não havendo ata da sessão anterior para ser lida e submetida à aprovação. Do expediente constaram convites recebidos e publicações ofertadas, salientando o presidente a intensidade de movimento da correspondência, como prova do relacionamento efetivo do Instituto com autoridades e instituições culturais e de ensino tanto do Brasil como de vários outros países.

Passando à ordem do dia, observou não ter comparecido o palestrante, oferecendo a palavra, então a qualquer dos presentes, para preenchimento da lacuna. A consócia Zélia Sá Viana Camurça ofereceu-se para tratar de assuntos referente à educação do indígena americano, de conformidade com estudos feitos por ela e outros professores da Faculdade de Educação da Universidade Federal, com participação de alunos. O assunto despertou muita atenção de parte dos presentes e, no final da palestra, foi comentado pelos consócios Florival Seraine, do ponto de vista da Antropologia Cultural, Pedro Alberto, com observações de caráter histórico, e Valdelice Carneiro Girão, que aludiu aos trabalhos do falecido Tomás Pompeu Sobrinho, com quem trabalhou no antigo Instituto de Antropologia daquela Universidade.

Tendo a palestra e a contribuição dos presentes à sessão ultrapassado o tempo previsto no estatuto, o presidente observou que, a rigor seria dispensada a efeméride, até mesmo por também não ter comparecido o Sócio que dela incumbira, e por haver transcorrido, no dia anterior, o Dia do Índio, instituído no Brasil. No entanto, considerando que o Instituto não podia ser omisso em relação à efeméride de 21 de Abril, dia seguinte, alusiva ao sacrifício de Joaquim José da Silva Xavier, desejava discorrer sobre ele, de modo a assinalar a homenagem do Ceará ao Patrono da Nação Brasileira, cuja personalidade poucos têm descrito de modo fiel e digno, contrariando, os mais, a verdade histórica, expressa em documentos autênticos.

O consócio Pedro Alberto, secundou essas observações, lamentando as deturpações, hoje tão comuns dos fatos históricos.

Na parte final da sessão, o presidente refereiu-se à solene promovida conjuntamente pela Prefeitura Municipal de Fortaleza e o Instituto, e cuja presidência lhe coubera, não obstante a participação do Senhor Prefeito Antônio Elbano Cambraia, a qual solenidade fora programada para assinalar o aniversário de ereção da Vila de Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, atual capital do Ceará, em 13 de abril de 1726. Comentou a disposição manifestada pelo Senhor Prefeito, em seu discurso no ato, de ter o Instituto como colaborador de sua administração.

Facultada a palavra, para comunicação pelos presentes, eles se abstiveram, dado o adiantado da hora, mas antes de encerrar a sessão o presidente comunicou que, na seguinte, seria prestada homenagem ao falecido escritor cearense Francisco Serra Azul, pelo transcurso do centenário do seu nascimento, estando indicado para orador o consócio Rubens de Azevedo.

Desta sessão, eu, Valdelice Carneiro Girão, servindo de Secretária, lavrei esta ata, para ser lida e submetida à aprovação, pelos Sócios Efetivos, na oportunidade seguinte. Em 20 de abril de 1993.

5 DE MAIO

Aos cinco dias do mês de maio de 1993, em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, reuniu-se o Instituto do Ceará para mais uma sessão, no Auditório Barão de Studart. Estiveram presentes os sócios: Geraldo da Silva Nobre, Miguel Ângelo de Azevedo, João Hipólito Campos de Oliveira, José Liberal de Castro, José Borges de Sales, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Florival Alves Seraine, João Alfredo de Sousa Montenegro, Paulo Ayrton Araújo, Vinícius Barros Leal, e Rubens de Azevedo.

A sessão foi presidida por Geraldo da Silva Nobre, que comunicou que a sessão, em sua Efeméride, comemoraria o Centenário de nascimento do poeta Serra Azul. Convidou o escritor Celso Serra Azul, filho do homenageado, para fazer parte da Mesa Diretora dos Trabalhos, Mem-

bros da família Serra Azul compareceram para abrilhantar o ato. O Presidente comunicou que falaria em nome do Instituto o sócio Rubens de Azevedo. Disse que a palestra do dia estava a cargo do sócio João Hipólito Campos de Oliveira, que falaria sobre o Hino Nacional. Solicitou a leitura da Ata da sessão anterior, que foi lida pelo Secretário e aprovada por todos os presentes.

Em seguida, teve início a leitura do Expediente, que contou entre outros, com os seguintes documentos: 1. Ofício da Academia Cearense de Farmácia, parabenizando o Instituto pelo seu aniversário; 2. Publicação dos Estudos Iberoamericanos da Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul; 3. Convite da Ceará-New Hampshire dos Companheiros da América, para o Seminário sobre o Desenvolvimento da Cooperação Internacional em colaboração com a Universidade Estadual do Ceará; 4. Ofício do general Torres de Melo, parabenizando o Instituto pelo seu aniversário e desculpando-se por sua ausência à sessão comemorativa; 5. Catálogo da European Publications Ltd., de Londres; 6. Convite do Náutico Atlético Cearense para o lançamento do livro *Riqueza Espiritual* de Claúdio Martins, a realizar-se a 27 de março do ano em curso 7. Ofício de João Alves de Melo, Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, parabenizando o Instituto pelo aniversário e justificando sua ausência na sessão comemorativa; 8. Ofício do Deputado Francisco Aguiar, Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, de igual teor.

O Presidente convidou para a Mesa Diretora o Dr. Francisco das Chagas Dias Monteiro, do Conselho Federal de Medicina. Em seguida, deu a palavra ao sócio Rubens de Azevedo, que falou sobre o poeta Serra Azul, cujo Centenário de nascimento decorreu no dia 3 de maio do ano corrente. Discorreu sobre a obra poética do homenageado, de quem se considerou discípulo, aprendendo com ele as primeiras noções de uranografia, ou seja, a descrição do céu. Elogiou a obra do Poeta, lamentando que o seu livro *Natureza Ritmada*, publicado em 1938, não tenha recebido da crítica os elogios merecidos. Explicou que o Poeta utilizara novas ferramentas na sua poesia, tais como a ciência natural e as matemáticas, razão porque não foi bem entendido pelos intelectuais da época.

O Presidente Geraldo Nobre agradeceu a palestra e teceu considerações acerca do homenageado, que conheceu de perto, considerando Serra Azul figura de destaque nas nossas letras, merecendo a admiração dos cearenses. Em seguida passou a palavra ao escritor Celso Serra Azul, o qual agradeceu em nome da família a homenagem ao velho bardo, de quem fez rápida biografia.

O Presidente passou a palavra ao orador do dia, João Hipólito Campos de Oliveira, o qual falou sobre o Hino Nacional Brasileiro. Historiou o nascimento do Hino, as controvérsias, e mostrou, a título de curiosidade, uma composição de Nicolau Paganini, compositor italiano (1782–1840), onde se nota certa similitude de alguns acordes com as primeiras notas do Hino Nacional Brasileiro.

O Presidente agradeceu ao orador e teceu elogios sobre a palestra, referta de informações úteis aos estudiosos da nossa História.

O sócio Paulo Ayrtou tomou da palavra para dizer ser de absoluta e imperiosa necessidade uma melhor divulgação dos Símbolos Nacionais. Disse que, de acordo com a Lei, qualquer funcionário público só poderia tomar posse no emprego provando conhecer o Hino Nacional – e isso raramente ocorre. O professor Pedro Alberto lembrou que, durante três anos, na Universidade de Fortaleza, ofereceu uma nota 10 ao aluno que soubesse cantar o Hino Nacional e que, durante esse período, nenhum aluno ganhou essa nota.

O sócio Florival Seraine, após comentar a palestra, pediu vênia para lembrar que o Instituto não havia realizado nenhuma comemoração do Jubileu de Prata da sócia Zélia Sá Viana Camurça, cujo valor como Antropóloga é reconhecido aqui e alhures. O Presidente Geraldo Nobre esclareceu que havia sido marcada uma data para essa homenagem, mas a professora Zélia não pode comparecer por motivos de saúde – o que não impedia que a homenagem fosse feita em outra ocasião.

A sócia Valdelice Carneiro Girão comunicou que a família Girão está estruturando a Fundação Raimundo Girão de fins culturais. A idéia foi bem aceita por todos.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão da qual, para constar, lavrei a presente Ata, que será por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 5 de maio de 1993. Rubens de Azevedo, 2º Secretários.

20 DE MAIO

Aos vinte dias do mês de maio de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, tendo comparecido os sócios: Geraldo da Silva Nobre, Florival Alves Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos de Oliveira, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo, Vladir Menezes e Vinícius Barros Leal.

Por motivo da ausência do segundo Secretário não foi lida a Ata da Sessão anterior, passando-se à sessão do Expediente, que contou do seguinte: 1. Ofício assinado pelos Sócios Antônio Martins Filho, Paulo Ayrton Araújo e Geraldo Nobre, propondo para Sócio Correspondente do Instituto o Embaixador Dário Moreira Castro Alves; o ofício foi acompanhado do Parecer do Sócio Francisco de Assis Arruda Furtado, da Comissão de Verificação de Méritos; 2. Boletim "The World of Learning", 1994; 3.Convite da Academia Cearense de Medicina para a abertura da V Reunião Bienal Comemorativa do XV aniversário da Entidade, cujos atos dar-se-ão no Auditório Castelo Branco, da UFC, nos dias 6 e 7 de maio corrente;

4. Ofício assinado por quatro Sócios Efetivos indicando para Sócio Correspondente o Diplomata Márcio Catunda Ferreira Gomes, Secretário da Embaixada do Brasil em Lima, no Peru. Houve discussão, vez que bastavam três assinaturas, mas com as ponderações do Sócio Florival Seraine, a proposta acabou sendo aprovada pelo Plenário.

Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Sócio Efetivo João Alfredo de Sousa Montenegro, que discorreu sobre a figura de Soriano de Albuquerque. Soriano de Albuquerque veio de Pernambuco, onde nasceu, a 8 de Janeiro de 1877. Fez seus primeiros estudos em Olinda e formou-se pela Faculdade de Direito de Recife, em 1899. Veio para o Ceará e, como lente da Faculdade de Direito, de que escreveu uma Memória, tornou-se figura de destaque no panorama intelectual do Ceará. Faleceu em Fortaleza em 1914. Foi Patrono da Cadeira nº 27 da Academia Cearense de Letras.

O Presidente comunicou ao Plenário o aumento da mensalidade dos Sócios Efetivos, para cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00).

Em seguida o Presidente comunicou aos presentes o resultado da eleição do novo sócio para a vaga deixada por Itamar de Santiago Espíndola. O eleito foi o Revmo. Pe. Sadoc de Araújo, cuja saudação será feita pelo sócio José Caminha Alencar Araripe em data a ser determinada pelo Presidente.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual, para constar redigi a presente Ata sobre as anotações do Sócio Miguel Ângelo de Azevedo. Fortaleza, em 25 de maio de 1993.

07 DE JUNHO

Aos sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e três, às quinzes horas e trinta minutos, realizou-se mais uma sessão ordinária na sede social do Instituto, na rua Barão do Rio Branco, 1594, em Fortaleza capital do Ceará, sob a presidência do Professor Geraldo da Silva Nobre e presentes os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Luís Teixeira Barros, Vinícius Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, José Caminha Alencar Araripe, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, Vladir Pontes Menezes, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro e J. C. de Alencar Araripe.

O Senhor Presidente abriu a reunião comunicando aos sócios da Casa que estava presente o Dr. Osvaldo Evandro Carneiro Martins que pretendia o apoio do Instituto para documento sobre a valorização do Vale do Jaguaribe, referendado por outras entidades culturais do Estado. Em seguida o Senhor presidente convidou o Dr. Osvaldo Evandro para expor o seu ponto de vista, tomando assento à mesa dos trabalhos. Falou da possibilidade de informatização dos Cartórios do Ceará, sob a orientação do Arquivo Público Estadual, citando que o Cartório do Muni-

cípio de Russas serve como desenvolvimento de projeto universitário para o que pediu o apoio do Instituto do Ceará.

O Sr. Presidente colocou o documento à disposição dos Senhores Sócios e se poderia assiná-lo a exemplo da Sociedade Cearense de Geografia e História, Academia de Ciências Sociais do Ceará. O consócio Vladir Menezes emitiu opinião favorável ao documento e congratulou-se com o conferencista, tendo o Dr. Vinícius Barros Leal ratificado o ponto de vista de seu colega.

O General Tácito Teófilo Gaspar indagou se o visitante era da região, lembrando que há trinta anos foi criado um Programa de Desenvolvimento para aquele município. O Dr. Liberal de Castro foi favorável e o Professor Geraldo Nobre assinou o documento.

Ato contínuo o Sr. Secretário Geral procedeu à leitura do expediente tendo o requerimento solicitando a proposta para sócio correspondente – o Dr. Márcio Catunda, sido aprovado. Lida a Circular 02/93 que estipula a taxa de doação no valor de cem mil cruzeiros mensais e a Circular 03/93 sobre a majoração da taxa do estacionamento que passa para quatrocentos mil cruzeiros mensais a partir de primeiro de julho vindouro.

Em seguida o Sr. Presidente passou à efeméride que traduzia uma homenagem ao centenário de nascimento do Dr. Antônio Furtado Bezerra de Menezes, convidando a D. Deolinda Furtado para tomar assento junto à mesa, solicitando ao consócio Fernando Câmara para falar sobre a grata efeméride. Em sua fala, o orador enalteceu as virtudes morais e intelectuais do homenageado, enfatizando que o mesmo mereceu elogios de João Batista Saraiva Leão. Dolor Barreira e outros vultos ilustres.

O Sr. Presidente disse do regozijo do Instituto em comemorar o centenário do Dr. Antônio Furtado Bezerra de Menezes e cumprimentou os familiares, seus descendentes presentes à reunião.

Após, deu a palavra ao Dr. Florival Seraine, que teceu considerações sobre Bosquejo Histórico de uma Filosofia da Linguagem.

O Sr. Presidente dirigiu a palavra aos Senhores Sócios fazendo as seguintes comunicações: promessa de verba de cento e vinte e três milhões de cruzeiros destinada ao Instituto. Recebeu telefonema do Pe. Sadoc que deseja posse solene, sábado, dia 17 de julho vindouro às 17 horas, a fim de que compareçam os seus conterrâneos.

O consócio J. C. Alencar Araripe, orador da solenidade, concordou.

O Sr. Presidente informou que o Diário Oficial do dia 26 de maio publicou o Decreto 22.558, de 25/05/93, de desapropriação da área para construção da Biblioteca do Instituto, a que está à frente o Dr. Liberal de Castro. Disse que o Senador Mauro Benevides avisou que o livro "Os

Quarenta da Casa do Barão" está pronto e será posto à venda em benefício do Instituto. Lamentou a ausência de consócios, tendo alguns feito a devida justificação. Lembrou que a próxima reunião terá como orador o consócio Eduardo Bezerra Neta que abordará o tema "Falácia Territorial do Brasil Colonial". Na sessão do mês de julho a efeméride será do Sesquicentenário de José de Barcelos, devendo falar o consócio José Teixeira de Freitas.

O consócio José Liberal de Castro informou que adquiriu papel para a Revista do Instituto, na Imprensa Universitária. O projeto de obras do Instituto será examinado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

A consócia Valdelice Girão falou da condição da sede que os cupins estão danificando. Os lustres caindo e as portas avariadas. Não é por falta de cuidados.

O Sr. Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, pedindo maior freqüência às sessões.

Os apontamentos da presente ata foram feito por João Alves Pires, a pedido do Presidente, e passados ao professor Rubens de Azevedo, 2° Secretário.

Fortaleza, 07 de junho de 1993.

21 DE JUNHO

Aos 21 dias do mês de junho de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes, além do Presidente Geraldo da Silva Nobre, os sócios Raimundo Aristides Ribeiro, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, José Liberal de Castro, Vladir Pontes Menezes, João Alfredo de Sousa Montenegro, Caio Lóssio Botelho, João Hipólito Campos de Oliveira, Florival Alves Seraine, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Eduardo Bezerra Neto, José Borges de Sales, Rubens de Azevedo e J. C. de Alencar Araripe.

Após a leitura de três atas, que foram aprovadas com algumas emendas, o Presidente solicitou do 1° Secretário a leitura do material do Expediente que constou do seguinte: 1. Convite do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, para as festividades comemorativas dos 91 anos do sodalício, assinado pelo Presidente Enélio Lima Petrovich; 2. Cartão do Colégio Militar de Fortaleza, agradecendo ofício do Instituto sobre o Projeto Integração da Criança à Sociedade, na 10ª Região Militar; 3. Boletim do Instituto do Homem; 4. Formulário para as Edições Técnicas do Senado Federal; 5. IBEU/NEWS, ano 16, número 71; 6. Boletim do Arquivo de Rio Claro, São Paulo; 7. Boletim da Fundação Cultural de Fortaleza; 8. Boletim da FIEC, ano V, n° 60; 9. Caderno de Música da Universidade do Aveiro, de Portugal; 10. Publicação do Instituto Histórí-

co e Geográfico Paraibano, sobre os 150 anos do nascimento de Pedro Américo; 11. O livro do escritor Zorrillo de Almeida Sobrinho, intitulado "Sousa – Uma Realidade e um Sonho"; 12. Ofício da Library of Congress, solicitando publicações do Instituto.

Em seguida, o Presidente facultou a palavra ao palestrante do dia, sócio Eduardo Bezerra Neto, que abordou o tema "A Questionável Unidade Territorial do Brasil no Período Colonial". Destacou o orador as mudanças na política administrativa de Portugal em relação às suas colônias. Demonstrou que nem sempre o espaço colonial português na América esteve unificado sob uma única administração e que o Território do Estado do Brasil sofreu diversos desmembramentos entre os séculos XVI e XVIII. Comparou ainda , a política portuguesa com a política espanhola no período em que as coroas estiveram reunidas, entre 1580 e 1640. Concluiu demonstrando que 50 anos antes da Independência a Colônia Portuguesa estava novamente unificada com a feição próxima do Brasil. A palestra agradou sobremodo ao plenário pela farta cópia de informação histórica, caracterizando no estudo um sério trabalho de pesquisa. Vários oradores manifestaram-se sobre o tema, elogiando a conferência, entre os quais o Presidente Geraldo Nobre, Caio Lóssio Botelho, Florival Seraine, Vinícius Barros Leal, Pedro Alberto e Tácito Theóphilo.

Em seguida, o Presidente deu a palavra ao sócio Caio Lóssio Botelho, que fez uma palestra sob o título "Apreciação Sobre os Indicadores Utilizados pelo Modelo Geofísico" por ele elaborado. O Prof. Caio Lóssio é "expert" na ciência geográfica, notadamente no campo da Climatologia, a que se dedica há cerca de 18 anos. Sua teoria baseia-se numa série de Indicadores que são os seguintes: 1ª Mudança de temperatura da superfície do Oceano Pacífico por efeito da corrente de Humbolst; 2ª Mudança de temperatura da superfície do Atlântico Sul; 3ª Antecipação do degelo nos continentes norteamericano e europeu 30 dias antes do segundo equinócio; 4. Concomitância da presença de massas de ar frio no Pólo Sul e consequente dissipação do autociclone quente dos Açores; 5. Mudança de posição do centro ciclonal de Sta. Helena, Gogh e Tristão da Cunha; 6. Deslocamento da zona de convergência intertropical no sentido da latitude 7. Manchas solares – aumento do número relativo de Wolf; 8. Chuvas copiosas ou não nas planícies costeiras do Equador (Puerto Illo) e Peru (Talara) e, finalmente, 9. Redução da pressão barométrica no Oceano Pacífico e fortalecimento dos alíseos do Nordeste brasileiro.

A palestra foi bastante aplaudida e comentada pelos presentes.

O Presidente nomeou a Comissão composta dos membros da Diretoria, presidida pelo Dr. Mozart Soriano Aderaldo, para a herma de Raimundo Girão que será contruída no Passeio Público, assim como os consócios Eduardo Bezerra Neto e Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. O Presidente diz ainda que os Sócios suplentes poderão integrar a referida Comissão.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão da qual lavrei a presente Ata. Fortaleza, 21 de junho de 1993. Rubens de Azevedo, 2° Secretário.

Fortaleza, 5 de julho de 1993.

Rubens de Azevedo

5 DE JULHO

Aos 5 dias do mês de julho de 1993 reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, n° 1594, para mais uma sessão, comparecendo os sócios Geraldo da Silva Nobre, José Liberal de Castro, Paulo Ayrton Araújo, Miguel Ângelo de Azevedo, José Caminha Alencar Araripe, Hélio de Sousa Melo, Mozart Soriano Aderaldo, Florival Alves Seraine, Caio Lóssio Botelho, Luiz Teixeira Barros, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, Vladir Pontes Menezes, José Teixeira de Freitas e Rubens de Azevedo.

O Presidente Geraldo Nobre lembrou que a sessão homenagearia o Sesqüicentenário do educador José Barcelos e chamou para a Mesa dos Trabalhos o sócio J.C. Alencar Araripe, presidente da Associação Cearense de Imprensa, o Prof. João Lemos, da Academia de Ciências Sociais do Ceará, Mozart Soriano Aderaldo, da Academia Cearense de Letras, o Ministro Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, do Tribunal de Contas do Estado e a Profa. Maria Teresa Pires de Paula, da Universidade Estadual e da Academia de Ciências Sociais do Ceará.

O Presidente ordenou a leitura da Ata da sessão anterior que foi aprovada pelo plenário sem emendas. Em seguida, solicitou do 1° Secretário leitura do Expediente, que constou do seguinte: 1. Ofício da Universidade Federal do Ceará solicitando a lista tríplice dos representantes da Comunidade no Biênio 1993/95 junto ao Conselho Universitário; 2. Ofício do Instituto do Ceará, contendo a Lista Tríplice solicitada. Foram indicados os nomes de João Hipólito Campos de Oliveira, José Caminha Alencar Araripe e Manuel Eduardo Pinheiro Campos 3. Ofício de Dário Moreira de Castro Alves ao sócio Vinícius Barros Leal, agradecendo o título que lhe foi outorgado de Sócio Correspondente do Instituto; 4. Boletim da International Society for Universalism, acompanhando Programa de Atividades 5. Ofício da XEROX do Brasil, encaminhando o 30° título da Biblioteca Reprográfica Xerox, intitulado "Tiradentes, Face a Face"; 6. Ofício da Universidade Federal do Ceará, capeando três exemplares da revista "Desafio", da Pró-Reitoria de Extensão; 7. Comunicado ao Funcionalismo, da Fundação Cultural de Fortaleza, ano IV, n° 25.

O Presidente deu início à Ordem do Dia, passando a palavra à Professora Maria Teresa Pires de Paula, que falou sobre o Sesqüicentenário de José Barcelos da Silva Sobrinho, nascido em Baturité, Ceará, a 7 de

julho de 1843 e falecido em Fortaleza a 24 de outubro de 1919. Foi ele notável humanista e estudioso de Geografia, História e Educação. Foi Diretor da Escola Normal, onde lecionou português, pedagogia e metodologia; lecionou ainda no Liceu do Ceará e dirigiu a Biblioteca Pública. Desempenhou importantes Comissões do Governo da antiga Província, em benefício da Instrução Pública, fazendo estágio na Bélgica, tendo elaborado preciosos relatórios. Mereceu elogios do Monsenhor Sluys, Diretor da Escola Normal de Bruxelas. Na Suíça, ministrou, a convite, aula de Geografia, escolhendo como tema o país que visitava. Foi Redator de "A Estrela", "Jornal de Domingo", "O Cearense" e a "União Artística". Era estudioso de Ciência da Educação e da língua e literatura gregas. Redigiu vários Regimentos Internos relativos a escolas do nível secundário e publicou na Imprensa traduções de autores clássicos. Principais obras: "Noções de Pedagogia Teórica e Prática", "Pontos de Geografia e Cosmografia", "Ensino Simultâneo da Leitura e da Escrita". A palestra foi bastante aplaudida e comentada por alguns sócios presentes, destacando-se o comentário do Presidente Geraldo Nobre, que fez comentários pertinentes à atuação do notável homenageado.

O sócio Paulo Ayrton Araújo fez uso da palavra para lembrar que, se vivo fosse, o saudoso consócio José Parsifal Barroso estaria completando oitenta anos e solicitou fosse o fato registrado em Ata, pelo que teve a aprovação do Plenário. Lembrou Florival Seraime o falecimento, no Rio de Janeiro, do brilhante intelectual Martins D'Alvarez, irmão do nosso consócio Antônio Martins Filho. O Presidente justificou a ausência do Sócio Martins Filho, ora enlutado pelo infausto acontecimento. Lembrou também que o sócio Fernando Câmara teve enlutada a sua família, com a morte de sua irmã Olindina.

O Presidente lembrou que a morte de Martinz D'Alvarez representa uma lacuna importante nas letras do Ceará e do Brasil. José Martins D'Alvarez nasceu a 14 de setembro de 1903 e projetou-se nacionalmente através de trabalhos médicos e principalmente de poesia e prosa literária, bastando citar: "Choro Verde" (1930), "4ª Feira de Cinzas" (1931), "Morro do Moinho" (1937), "O Norte Canta" (1941), "No Mundo da Lua" (1943), "Chama Infinita" (1969), "Ritmos e Legendas" e "Roteiro Sentimental" (1967), "A Morte do Anjo da Guarda" e "Poesia do Cotidiano" (1977).

Foi sugerido pelo Plenário que as atas deveriam ser apresentadas aos consócios antes das sessões; eles poderiam, assim aprová-las com ou sem emendas. O sócio Vladir Menezes lembrou essa oportunidade para um chá amigável entre os frequentadores do Instituto.

O professor Mozart Soriano Aderaldo pediu registro de seu livro "História Abreviada de Fortaleza e Crônica sobre a Cidade Amada", que segundo o mestre Martins Filho está pronto e será lançado no Instituto e depois no Náutico com publicidade no jornal O Povo prometida pelo Dr. Demócrito Dumar. Disse que a renda do livro será em benefício do Instituto.

O consócio Vladir Pontes Menezes informou que o jornalista Dorian Sampaio vai remeter ao Instituto trabalho sobre o Senador Virgílio Távora, o que agradeceu em nome da entidade e solicitou que se formulasse ofício ao Dr. Dorian Sampaio pela pesquisa sobre o saudoso consócio ex-Governador Virgílio Távora.

O Cel. Paulo Ayrton Araújo informou que o Instituto Brasil-Estados Unidos vai promover sessão solene no dia 05 de agosto vindouro, às 17 horas, quando falará o consócio J. C. Alencar Araripe. O trajo é esporte fino e o Sr. Presidente do Ibeu comparecerá.

O Sr. Presidente do Instituto agradeceu à consócia Zélia Camurça a doação feita à entidade de três lindas toalhas grandes para mesa. Disse mais que no dia 17 às 17 horas realiza-se solenidade de posse do Pe. Francisco Sadoc Araújo, eleito para a cadeira do Dr. Itamar Santiago Espíndola, de saudosa memória, com saudação feita pelo confrade J. C. Alencar Araripe, convidando a todos os presentes. Agradeceu ao Dr. Francisco Edson Pinheiro, Conselheiro do Tribunal de Contas, pela constante presença nas reuniões do Instituto. E agradecendo a todos encerrou a sessão comemorativa dos sesqüicentenário de José de Barcelos.

Fortaleza, 05 de julho de 193.

20 DE JULHO

Aos vinte dias do mês de julho de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco para mais uma sessão no Auditório Barão de Studart. Compareceram os sócios: Geraldo da Silva Nobre, José Liberal de Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, Paulo Ayrton Araújo, Guarino Alves de Oliveira, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Hélio da Silva Melo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva e Rubens de Azevedo.

Após a leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada com emendas, passou-se à seção do Expediente, que constou do seguinte: 1. Carta de Ruy Simões de Menezes, capeando trabalho de sua autoria para a Revista; 2. "Jucec em Notícias" ano I, nº 10; 3. Boletim do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, ano 57; 4. Cartão do General de Divisão Victor S. Fortuna, Comandante da 10ª R. M., agradecendo convite para a festa de posse do novo sócio Pe. Sadoc Araújo e fazendo votos pelo sucesso da mesma; 5. Telegrama de José Rosa Abreu Vale, Presidente do Conselho de Educação do Ceará, sobre o mesmo assunto; 6. Telegrama do Prof. Hélio Bonfim de Macedo, Vice-Reitor da UECe, de igual teor; 7. Telegrama dirigido ao Pe. Sadoc de Araújo, parabenizando-o pela sua posse no Instituto assinado pelo Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará; 8. "Comunicado ao Funcionalismo", publicação da Fundação Cultural de Fortaleza, ano IV, nº 28; 9. "Folder" da Universidade São Paulo, sobre o VIII Curso de Especialização de Arquivo, promovido por aquela Entidade na Capital bandeirante.

Não tendo comparecido o orador do dia e nem havendo Efemérides a registrar, o Presidente fez uso da palavra para alguns comunicados. Disse ter recebido ofício da Sociedade dos Geógrafos, seção de Fortaleza, solicitando uma sala para realizar suas reuniões e local para seus pertences. Pôs o assunto em pauta e depois de alguma discussão resolveu-se que se estudaria melhor a proposta em sessão posterior. O Presidente leu um telegrama do Governador Ciro Gomes, enviado do Recife, no qual S. Exa. se desculpa pelo não comparecimento à sessão de posse do Pe. Sadoc de Araújo e formula votos de progresso para o novo eleito e a Entidade.

O consócio Pedro Alberto solicitou que o Projeto da Biblioteca do Instituto seja examinado em próxima reunião.

O Presidente falou sobre a pauta de reuniões a cargo do Secretário Geral e lembrou que a próxima sessão do dia 05 de agosto será comemorativa do primeiro cinqüentenário de fundação do Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU). Disse que quem desejar efetuar palestras deve entrar em contato com o Dr. Vinícius Barros Leal, a fim de que este estabeleça as pautas.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual, para constar, lavrei esta Ata que deverá ser assinada por mim e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 3 de agosto de 1993. Rubens de Azevedo, 2° Secretário.

5 DE AGOSTO

Aos 5 dias de agosto de 1993, às 17:00h, no "Auditório Pompeu Sobrinho", em sua sede, o Instituto do Ceará se reuniu sob a presidência do consócio Geraldo da Silva Nobre, presentes os sócios efetivos Antônio Martins Filho, Florival Alves Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Vinícius Barros Leal, Hélio de Sousa Melo, Francisco Fernando Saraiva Câmara, José Teixeira de Freitas, José Caminha Alencar Araripe, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo de Sousa Montenegro e José Liberal de Castro, mais autoridades e convidados. O Presidente Geraldo Nobre convidou para comporem a mesa os Presidentes do Instituto Brasil-Estados no Ceará, Honorário do Instituto do Ceará e da Associação Cearense de Imprensa e os representantes do Secretário de Cultura e Desporto do Estado, do Comandante da 10ª Região Militar e da Academia Cearense de Letras. Em seguida, abriu os trabalhos dizendo das razões que levaram o Instituto a promover uma sessão especial comemorativa do cinqüentenário do IBEU-CE, fundado nesta cidade em 9 de agosto de 1943, por iniciativa do Dr. Jorge Moreira da Rocha, tendo sido seu primeiro presidente o Professor Emérito Dr. Edgard Ca-

valcante de Arruda. Concedida a palavra ao orador oficial da sessão, o consócio J. C. Alencar Araripe, que também é Presidente da Associação Cearense de Imprensa, o qual pronunciou uma excelente palestra, rememorando a Fortaleza da época da fundação do IBEU-CE e monstrando a evolução da Instituição homenageada até os nossos dias, prendendo, por completo, a atenção do auditório. Dada a palavra ao Presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos no Ceará, Dr. Luís Queiroz Campos, o mesmo agradeceu a homenagem, ressaltando os laços do IBEU-CE com a Casa do Barão de Studart, da qual é Sócio Benemérito e afirmando que aquele Instituto chegou à sua atual situação graças ao trabalho de Diretorias não remuneradas que se comprazem em prestar um serviço comunitário, a um planejamento racional, continuidade administrativa e probidade na aplicação de seus recursos financeiros oriundos, única e exclusivamente, das mensalidades pagas por seus alunos. Seguindo-se, o Presidente Geraldo Nobre se congratulou com o Presidente do IBEU-CE pelo transcurso da significativa efeméride, formulando votos para que aquela Instituição Cultural continue na sua escalada ascendente, sempre prestando bons serviços à nossa comunidade. Agradecendo a presença de todos, o Presidente Geraldo Nobre formulou convite para o coquetel oferecido pelo IBEU-CE a ser servido nas dependências do Instituto e nada mais havendo que tratar, encerrou a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Ayrton Aráujo, no impedimento do 2° Secretário, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Geraldo da Silva Nobre, Presidente

Paulo Ayrton Araújo, Secretário "ad hoc"

20 DE AGOSTO

No dia vinte de agosto de 1993 reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão ordinária, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre e com as presenças dos consócios que assinaram a lista anexa.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Na hora do Expediente foi apresentada a lista das publicações recebidas pela Biblioteca, na quinzena anterior.

A Ordem do Dia foi ocupada pelo consócio Guarino Alves que apresentou um brilhante trabalho sobre a história do Farol do Mucuripe, desde os seus primórdios. O documentado estudo foi comentado pelo consócio Liberal de Castro.

A Efeméride foi apresentada pelo Presidente Geraldo Nobre, lembrando a passagem dos oitenta anos de fundação da agência local do Banco do Brasil, fato que ocorreu a 3 de agosto de 1913. Também lembrou o orador o centenário do Barão de Sobral, o ex-Presidente José Júlio de Albuquerque e Barros, da então Província do Ceará, de seu nascimento.

Na hora das Comunicações, o consócio Florival Seraine lembrou o Dia do Folclore a ocorrer no dia 23 de agosto; Luiz Teixeira Barros aludiu à passagem do sesqüincentenário da Batalha de Santa Luzia e a consócia Zélia Camurça referiu-se a uma peça que está sendo montada pelo teatrólogo Oswald Barroso. O consócio Liberal de Castro teceu comentários sobre a necessidade de, o quanto antes, serem publicadas as antigas atas da Câmara de Fortaleza, deu informações sobre o andamento da impressão da Revista do Instituto referente ao ano de 1992, e também, sobre as demarches em torno da construção do prédio da nossa Biblioteca. A consócia tesoureira Valdelice Girão fez um relato sobre a situação e más condições do prédio do Instituto e o que a diretoria vem fazendo para diminuir o prejuízo causado pelo ataque do cupim no madeiramento do telhado e portas. O consócio vice presidente Paulo Ayrton sugeriu que a Secretaria dirija ofícios à direção local do Banco do Brasil comunicado a referência feita sobre o aniversário da instituição bancária, e ao Comandante da Região, cumprimentando pela passagem do Dia do Soldado.

E nada mais houve, e, para constar eu Vinícius Barros Leal, secretário ad-hoc, lavrei a presente ata. Fortaleza, 29 de agosto de 1993.

20 DE AGOSTO

Aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e três, às quinze horas e vinte minutos, teve lugar mais uma sessão ordinária do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sito na rua Barão do Rio Branco, 1594, em Fortaleza, Ceará, sob a presidência do professor Geraldo da Silva Nobre e com a presença dos consócios Florival Seraine, Luís Teixeira Barros, Zélia Camurça, Guarino Alves, Pedro Alberto de Oliveira, Vinícius Barros Leal, Hélio Melo, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Paulo Airton Araújo, Valdelice Girão, João Alfredo Montenegro e José Liberal de Castro.

O Senhor Presidente convidou para compor a mesa os consócios Paulo Airton e Vinícius Barros Leal, respectivamente, vice-presidente e secretário geral e pediu a este que fizesse a leitura da ata anterior da sessão comemorativa do cinqüentenário do IBEU. Após a leitura o Sr. Presidente submeteu à consideração dos presentes e em seguida à votação, sendo a mesma aprovada pelos presentes. Em seguida o Secretário Geral leu a correspondência recebida constando de convite do Comandante da Décima Região Militar para a Semana do Exército e para a Páscoa dos Militares, esta no dia 23 do corrente; artigo do Dr. Rui Simões de Menezes publicado no Diário do Nordeste sobre a criação de peixes no Canal Itaiçaba–Pacajus e a relação de livros, revistas e periódicos recebidos pelo Instituto durante o mês de julho p. passado.

O Sr. Presidente designou o Dr. Vinícius Barros Leal para representar o Instituto nas solenidades da Semana do Exército e em seguida con-

cedeu a palavra ao Dr. Liberal de Castro que se reportou sobre o trabalho de Gisafran Nazareno Mota Jucá, Tese de Doutoramento intitulada Verso e Reverso do Perfil Urbano do Recife e de Fortaleza (1945-1960), com mais de quinhentas páginas, citando e agradecendo a orientação dos professores Geraldo Nobre e Valdelice Girão, destacando o apoio dado pelo Instituto do Ceará, onde efetuou pesquisa em livros e documentos.

O Sr. Presidente pediu ao Secretário para agradecer a oferta da tese e achou rara a citação do Instituto e propôs convite para o autor comparecer a uma das reuniões do Instituto para apresentar o seu trabalho. O coronel Paulo Airton leu a dedicatória do autor da tese e a proposta do convite foi aprovada.

Passando a ordem do dia a palavra foi concedida ao consócio Guarino Alves que consignou voto de louvor ao escritor João Alfredo Montenegro pelo seu recente livro O Trono e o Altar, passando a discorrer sobre o Farol do Mocuripe, fazendo um relato desde a sua edificação, as reformas porque passou, sua utilização e abandono em nossos dias. O Sr. Presidente congratulou-se com o palestrante, facultando em seguida a palavra. O consócio Liberal de Castro comentou a palestra de seu colega, acrescentando dados que coligiu sobre as reformas do Farol do Mocuripe.

O Sr. Presidente lembrou as efemérides reportando-se aos oitentas anos de funcionamento do Banco do Brasil no Ceará, onde vem prestando grandes benefícios. Fez um relato acerca da atividade bancária em nosso Estado lembrando vultos que no final do século p. passado concorreram para o desenvolvimento da então Província, citando entre outros Theodureto Carlos de Farias Souto e Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, filho do Senador Pompeu, que fundou o Banco do Ceará. Ressaltou outras figuras e que ficassem registradas na ata do mês de agosto para que não se esqueça.

Passando para as comunicações, o Dr. Florival Seraine disse que o dia 22 de agosto é o dia do Folclore, lembrando que existe em Fortaleza uma entidade ligada à UNESCO, consignando em ata um voto de regozijo.

A professora Zélia Camurça lembrou que Osvald Barroso encena no Teatro José de Alencar peça sobre Tristão Araripe (Alma Afoita) e são membros da Comissão de Folclore Valdelice Girão, Eduardo Campos, Francisco Alves de Andrade e Vinícius Barros Leal.

O professor Luís Teixeira Barros falou da Batalha de Santa Luzia de que participou o Duque de Caxias.

O Dr. Liberal de Castro falou da reunião do Projeto Preservação de Fortaleza trazendo documento para dossiê. Disse mais que consultando atas antigas de Fortaleza constatou que algumas estão riscadas, sendo um fato deplorável. Informou que o editor da Revista estava de férias, mas com ele vai manter contato na próxima semana.

A professora Valdelice Girão reportou-se à restauração da sede e indagou se o serviço terminou.

O Dr. Liberal de Castro respondeu que a empresa ainda não entregou a obra.

O Cel. Paulo Airton disse que gostou da reforma feita pela Construtora Estrela, da qual seu filho é diretor e pediu que ofício agradecesse o trabalho da Construtora Estrela. Sugeriu ofício ao Presidente do Banco do Brasil pelos 80 anos da instituição no Ceará. Sugeriu ainda ofício ao Comandante da Região congratulando-se sobre o dia do Soldado (25 de agosto). Lembrou a visita da Academia de História de Portugal em novembro vindouro. Informou que recebeu telefonema para reunião com o Prefeito às dez e meia, ficando marcada para próxima sexta-feira, às dez horas, a Diretoria comparecer ao Palácio da Cidade.

Falou da audiência com o Sr. Governador para acertar a visita dos membros da Academia de História de Lisboa a Fortaleza. Disse que na sessão do dia cinco representou sócios correspondentes. Congratulou-se com o consócio J. C. Alencar Araripe pelo pronunciamento a respeito do IBEU. Declarou que era de Camocim e falou da importância do lugar com seu porto e a estrada de ferro que foi desativada. Informou que muitas mercadorias vinham de Belém, mas os políticos se dividem e as divergências prejudicam a cidade. Disse que a agência do Banco do Brasil era o principal prédio e no dia 7 de setembro havia o hasteamento da Bandeira no Banco do Brasil, com banda de música. Antecipou congratulações ao Presidente, professor Geraldo Nobre, que estará aniversariando no dia 31 de agosto.

O Dr. Vinícius comunicou que a Comissão para Canonização de Dom Antônio de Almeida Lustosa reuniu-se na Catedral com autoridades eclesiásticas e o Tribunal de Canonização conta com três membros do Instituto: Mozart Soriano, Luís Sucupira e ele, Vinícius.

Falou que no dia 31 de agosto será comemorado o centenário do Monsenhor Raimundo Arruda e revelou que Baturité vai comemorar diversas efemérides, inclusive a de José de Barcelos.

O consócio João Alfredo Montenegro disse que ia se ausentar por um mês em razão de viagem que fará aos Estados Unidos e Canadá, pedindo que suas faltas fossem justificadas.

O consócio Fernando Câmara fez a entrega ao Instituto da doação de mil cruzeiros reais feito pela Família Saraiva Leão (Associação).

O Presidente agradeceu as congratulações ao seu natalício, mas pediu que fossem transferidas para o seu irmão F. S. Nobre que completou setenta anos e vem sendo alvo de manifestação no sul do país, onde preside entidades culturais.

O Dr. Florival Seraime comunicou que seu livro Dicionário da Linguagem foi lançado.

O Sr. Presidente informou que na reunião do dia 8 de setembro, o Instituto comemorará a Independência do Brasil, designado orador o General Tácito Theóphilo e a efeméride pela professora Valdelice Girão. No dia 20 de setembro o Sr. Antenor Barros Leal falará sobre o General Tales Pinheiro e que até o dia 31 de agosto recebe trabalhos para a Revista de 93 e a Revista de 92 será lançada por ocasião da visita dos membros da Academia Portuguesa ao Instituto, em novembro vindouro. Em seguida agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata.

Fortaleza, 20 de agosto de 1993

8 DE SETEMBRO

Aos 8 dias de setembro de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, nº 1594, às 16 horas. O ato teve lugar no Auditório Pompeu Sobrinho e teve como objetivo comemorar mais um aniversário da Proclamação da Independência do Brasil. Estiveram presentes os sócios Antônio Martins Filho, Geraldo da Silva Nobre, Paulo Ayrton Araújo, Caio Lóssio Botelho, Raimundo Aristides Ribeiro, Valdelice Carneiro Girão, Miguel Ângelo de Azevedo, João Hipólito Campos de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, Zélia Sá Viana Camurça, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, José Caminha Alencar Araripe, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e Mozart Soriano Aderaldo.

O Presidente abriu a sessão e convidou para a Mesa dos Trabalhos o Ministro Armando Ribeiro Falcão, a Profa. Nilda Gomes Soárez, Diretora do Colégio Sete de Setembro, o general Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, o General Francisco Batista Torres de Melo, o Major Brigadeiro Sousa e Silva, o Prof. Osvaldo Evandro Martins, representante do Secretário de Cultura do Estado. Compareceram ainda o Prof. José Cláudio de Oliveira, o General Manuel Teófilo, representando o 23º Batalhão de Caçadores, os tenentes Jefferson Macedo e Cláudio Ricardo, o sargento Sérgio Rocha da Silva, João Gonçalves de Lemos, vice-presidente da Academia de Ciências Sociais do Ceará, o Dr. Ednilton Brasil Soárez, Antenor Gomes de Barros Leal, Paulo Ferreira Studart e muitas outras autoridades.

O presidente apresentou ao Plenário dois votos de louvor para aprovação, o primeiro deles ao Ministro Jerônimo Moscardo, cearense, por sua investidura no Ministério da Cultura e o outro ao Governador do Estado, Dr. Ciro Ferreira Gomes, pela sua atuação junto ao problema da seca, notadamente a construção em tempo recorde do Canal do Trabalhador, que vai transportar água do rio Jaguaribe para os reservatórios que abastecem Fortaleza. As moções foram aprovadas por unanimidade, depois de lidas pelo vice-presidente Paulo Ayrton Araújo.

O Presidente passou a palavra ao Orador do dia, Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, o qual discorreu sobre a Proclamação da Independência, descrevendo em fortes pinceladas os acontecimentos que se seguiram ao evento, principalmente no Nordeste, onde houve lutas encarniçadas e onde se destacaram figuras heróicas.

Terminou sua oração com uma análise da situação atual do Brasil, onde os problemas se avolumam em todos os setores e aspectos. Disse porém acreditar que o patriotismo e a competência do povo brasileiro haverá de triunfar sobre as dificuldades e levar o País a melhores dias.

O presidente agradeceu a conferência do orador e teceu alguns comentários sobre o assunto, ratificando as palavras do Gen. Tácito. Em seguida, anunciou que o Instituto, naquele momento, conferia o Diploma de Sócio Honorário ao Colégio Sete de Setembro, educandário modelo do Ceará, onde o civismo sempre foi cultuado desde os tempos do seu fundador, o professor Edilson Brasil Soárez, mestre dos mais competentes e cujo exemplo deve ser seguido por todos os que labutam no magistério.

Em nome do Colégio Sete de Setembro agradeceu o Dr. Ednilton Gomes Soárez, em inflamada oração onde falou da emoção daqueles que fazem o Sete de Setembro ao receber a homenagem do Instituto. Declarou ser o civismo a mola mestra do Colégio, que procura, acima de tudo ressaltar os valores culturais da civilização brasileira.

O sócio Caio Lóssio Botelho pediu a palavra e disse da emoção que sentia no momento, lembrando os seus tempos do Colégio 7 de Setembro. Falou também sobre a Independência, destacando alguns pontos da conferência do Gen. Tácito e realçando os pontos positivos da colonização portuguesa. Disse que, além de ter sido um português o proclamador da nossa Independência, foram os lusos muito felizes em dar ao Brasil a unidade que a maioria dos países do globo não possuem – unidade lingüística, religiosa e racial. Embora independente de Portugal, o Brasil continua ligado à nação lusitana por laços de amizade e identidade de propósitos.

O Presidente facultou a palavra, dela fazendo uso o Ministro Armando Falcão, que elogiou o discurso do Gen. Tácito e lembrou os primeiros tempos do Colégio Sete de Setembro, que considera um baluarte na defesa dos mais puros ideais de nacionalidade e patriotismo.

O Presidente Geraldo Nobre agradeceu a presença de todos e encerrou a solenidade, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que será assinada pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 8 de setembro de 1993. Rubens de Azevedo, 2° Secretário.

20 DE SETEMBRO

Aos vinte de setembro de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à rua Barão do Rio Branco, no 1594, para mais uma sessão solene. No Auditório Pompeu Sobrinho, sob a Presidência de Ge-

raldo Nobre, compareceram os sócios efetivos Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, José Teixeira de Freitas, Francisco de Assis Arruda Furtado, José Liberal de Castro, Valdelice Carneiro Girão, João Hipólito Campos de Oliveira, Florival Alves Seraine, Paulo Ayrton, José Caminha Alencar Araripe, Vladir Pontes Menezes, Guarino Alves de Oliveira, Francisco Fernando Saraiva Câmara e Rubens de Azevedo.

O Presidente abrindo a sessão esclareceu que seria feita homenagem especial ao saudoso sócio efetivo, General Raimundo Teles Pinheiro, falecido em 13 de novembro de 1987. Chamou para a Mesa dos Trabalhos o Coronel Adauto Bezerra, ex-Governador do Estado, Dr. Antônio Martins Filho, Presidente de Honra do Instituto, General Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, ex-Presidente do Instituto, e a senhora Valdelice Teles Pinheiro, viúva do homenageado. Como a senhora Valdelice ainda não chegara, o Presidente leu o Expediente, que constou do seguinte: 1. Cartão do General de Divisão Vitor Fortuna, Comandante da 10ª Região Militar, agradecendo ofício do Instituto relativo ao Dia do Soldado; 2. Ofício de Jerônimo Moscardo, Ministro da Cultura, agradecendo os votos do Instituto pela sua recente investidura.

O Presidente cedeu a palavra ao Dr. Antônio Martins Filho, que apresentou ao Plenário o seu último livro da série Memória intitulado "Maioridade", onde relata sua experiência de vida entre os anos 1926 e 1955, desde os tempos em que fazia propaganda em versos das "Casas Pernambucanas", até a criação da Universidade do Ceará, por ele instalada e da qual foi o primeiro Reitor.

Com a entrada no recinto da senhora Valdelice Teles Pinheiro, teve início a solenidade, com a palavra cedida ao sócio efetivo Francisco Fernando Saraiva Câmara, que leu o discurso escrito pelo orador Antenor Gomes de Barros Leal. O trabalho versou sobre a figura inolvidável do General Raimundo Teles Pinheiro, com pormenorizada descrição de uma vida plena no trabalho, honradez e caráter imarcessível. Trechos do livro autobiográfico do homenageado, intitulado "Fiapos", ilustraram de forma emotiva e até poética os primeiros e dourados anos do homenageado, passados no sertão cearense que ele sempre adorou. Seu currículo, rico em ponto altos, foi apresentado com grande fidelidade, quer no campo das atividades militares, quer no das conquistas literárias e culturais. No fim da conferência, o orador pediu um minuto de silêncio em homenagem à memória do General Teles Pinheiro e dos demais sócios do Instituto já falecidos. O discurso foi passado às mãos de Dona Valdelice Telles Pinheiro, a pedido do autor, Dr. Antenor Gomes de Barros Leal.

O presidente fez em seguida a entrega à Dona Valdelice do Diploma de Amigo do Instituto, cujos termos foram lidos, antes, pelo Vice-Presidente do Instituto, Coronel Paulo Ayrton Araújo.

Em seguida o uso da palavra a Doutora Eunice Ulysséia Peixoto Maia, que agradeceu a homenagem em nome da família.

A seguir o Presidente cedeu a palavra à professora Rosemir Espíndola Borges, que discorreu sobre o saudoso Sócio Efetivo Itamar Santiago Espíndola, agradecendo as homenagens prestadas à sua memória pelo Instituto; agradeceu, também, aos amigos que com eles estiveram nas últimas horas, destacando a presença do médico Dr. Maurício Cabral Benevides.

O Presidente agradeceu aos oradores e disse estar muito gratificado pela presença de numerosa assembléia. Em seguida comunicou que o sócio Raimundo Aristides Ribeiro fez a doação ao Instituto de toda a edição de seu último livro em dois volumes, intitulado "Memórias de Viagem", o qual deverá ser lançado em outubro vindouro. A renda do livro reverterá em benefício das despesas do Instituto.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada solenidade, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que será por mim assinada e pelos que acharem conforme. Fortaleza, em 20 de setembro de 1993. Rubens de Azevedo – 2° Secretário.

05 DE OUTUBRO

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e três, às quinze horas e trinta minutos realizou-se mais uma sessão ordinária do Instituto do Ceará, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre e presentes os consócios Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Hélio Melo, Fernando Câmara, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Girão e José Liberal de Castro. A mesa dos trabalhos foi composta pelo Presidente Geraldo Nobre, Vice-presidente Paulo Airton e Hélio Melo.

O Sr. Presidente abriu a reunião concedendo a palavra ao Vice-presidente que na ausência do Secretário, passou a ler a correspondência recebida. Ofício do Instituto dos Docentes Militares comunicando a concessão da Medalha Tompowisky em solenidade a ter lugar no Estádio General Eudoro Correa, às 19 horas no dia 15 de outubro deste. Comunicou a homenagem ao Dr. Florival Seraine e o lançamento do livro História Abreviada de Fortaleza no dia 07 deste, às 21 horas, no Náutico.

O Sr. Presidente concedeu a palavra ao consócio Vladir Menezes que pediu registro em ata que seu genitor Djacir Menezes ofereceu sua Biblioteca ao Estado por 450 mil dólares, recebendo a contraproposta de 200 mil dólares por um acervo de vinte mil volumes de obras raras. Disse que a Biblioteca foi avaliada em 600 mil dólares, mas que a mesma vai ficar no Ceará em face da palavra empenhada pelo seu pai, pedendo ficar sob a guarda do Instituto do Ceará.

O Sr. Presidente falou que o Ceará não pode perder a Biblioteca do consócio Djacir Menezes e fez consulta aos presentes sobre o assunto. O

consócio Vladir Menezes informou que o Prof. Osvaldo Evandro Martins foi o intermediário da transação e agiu com empenho junto ao Secretário de Cultura do Estado.

O consócio Mozart Soriano votou a favor que o Instituto fizesse apelo ao Secretário de Cultura visando à aquisição da mencionada Biblioteca. Informou ainda que o professor Martins Filho, com 88 anos, não descansa, pois editou a 2a ediçao de "História Abreviada de Fortaleza" que será lançada quinta-feira, às 21 horas, no Náutico sob os auspícios do Instituto, Academia e do Clube e fez apelo cordial aos colegas que compareçam à solenidade.

O prof. Caio Lóssio pediu a palavra reportando-se à área do Polígono das Secas e solicitando um definição do Instituto a respeito do assunto. O Sr. Presidente disse que o Instituto dedica-se também ao estudo da Geografia e já conversou com o Prof. Caio sobre o problema da seca, propondo a realização de um Seminário cuja pauta ficaria ao encargo do prof. Caio Lóssio.

O Sr. General Tácito Theóphilo informou que quando esteve na Superintendência da SUDENE solicitou que a zona do semi-árido fosse delimitada.

O prof. João Hipólito revelou que a inclusão de Minas Gerais no polígono das secas, foi política segundo afirmação de um senador. Disse que o Curso para a Terceira Idade foi um sucesso pois lotou o Centro de Convenções e um maestro seu amigo de Sergipe executou músicas de Alberto Nepomucen e informou que o Sr. J. Maia do Nascimento vai entregar ao Instituto músicas de Alberto Nepomuceno e pediu ao Instituto que agradecesse a difusão feita da obra do ilustre musicista. O Sr. Presidente solicitou ao prof. João Hipólito que redigisse o ofício.

O Sr. Presidente pôs em votação o Seminário sobre o Problema da Seca que foi aprovado, ficando o prof. Caio de elaborar um esquema para o referido simpósio.

O Dr. Liberal de Castro comunicou que a Revista tem muitos artigos concluídos, faltando a revisão que custa caro se feita por empresa especializada. O Sr. Presidente disse que ficaria com o encargo e quem quizesse fazer a revisão de seu trabalho fosse até ao Arquivo Público. O consócio José Liberal informou ainda que parte da obra de Alberto Nepomuceno foi gravada em dois discos e disse que ele aprendeu o alemão em Pernambuco, depois no Rio e por último na Alemanha.

O Sr. Presidente fez menção dos ofícios, cartões, livros e publicação recebidas pelo Instituto e concedeu a palavra a profa. Valdelice Girão que leu trabalho focalizando a personalidade do cientista Thomas Pompeu Sobrinho e suas realizações em nosso Estado, sendo aplaudida pelos presentes.

O Sr. Presidente informou que a Biblioteca de Thomas Pompeu Sobrinho foi adquirida pelo Governo do Estado, Gov. Plácido Castelo, tendo proposto à Academia de Ciências Sociais do Ceará que se dirigisse ao Secretário de Cultura sobre o destino do valioso acervo bibliográfico e que o Instituto subscrevesse o mencionado Memorial.

O prof. Caio congratulou-se com a palestra da Profa. Valdelice Girão e o prof. Mozart Soriano fez uma alusão ao plano elaborado pelo cientista Thomas Pompeu Sobrinho para a História do Ceará.

O Sr. Presidente comunicou que a próxima reunião será no dia 20 do corrente e que pretendia realizar a Semana do Livro Cearense, com o lançamento de livros inéditos, como o de Eduardo Campos e o de Rubens Azevedo. Disse que pretende homenagear o escritor Eduardo Campos, em comemoração aos seu 50 anos de vida literária.

Pediu, ainda, que os sócios prestigiem os lançamentos de livros dos colegas. Informou que os livros do Dr. Aristides Ribeiro foram doados ao Instituto para que sejam repassados aos sócios pelo valor, os dois volumes sobre registro de viagens, de CR$ 500,00 em favor do Instituto. Lembrou a visita dos acadêmicos portugueses em novembro vindouro relatando que o Sr. Secretário de Cultura através do Governador do Estado vai empenhar o banquete e que o Prefeito de Fortaleza vai oferecer recepção aos visitantes.

Propôs que o Dr. Osvaldo Dantas, baiano radicado no Ceará, receba ofício de congratulações do Instituto pelo título de Cidadão Cearense, vez que se tem mostrado amigo desta Casa.

Falou que tem três projetos para o Ministério da Cultura para obtenção de recursos, inclusive um a ser feito com a Associação Cearense de Imprensa. Salientou que os sócios pagando os livros, o Instituto pode continuar com o programa de edição de livros. Agradecendo a presença de todos encerrou a reunião, cujos apontamentos foram redigidos por João Pires e passados ao Segundo Secretário – Prof. Rubens de Azevedo.

Fortaleza, 05 de outubro de 1993.

20 DE OUTUBRO

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e três, às quinze horas e trinta minutos no Auditório Barão de Studart sob a presidência do Professor Geraldo Nobre e presentes os consócios Antônio Martins Filho, Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos, Zélia Viana Camurça, Guarino Alves, Pedro Alberto de Oliveira, Francisco de Assis Arruda Furtado, J. C. Alencar Araripe, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Vladir Pontes de Menezes, Valdelice Girão, José Borges de Sales, João Alfredo Montenegro e José Liberal de Castro realizou-se a presente sessão, sendo a mesa dos trabalhos formada pelos Sr. Presidente –

Prof. Geraldo Nobre, Presidente de Honra – Prof. Martins Filho, Vice-Presidente – Cel. Paulo Ayrton e Guarino Alves, secretário ad-hoc, que leu a Ata de reunião anterior que submetida à apreciação dos consócios foi aprovada. O Sr. Presidente falou dos três projetos para o Ministério da Cultura, a saber: Bicentenário do Senador Alencar, Restauração das Obras de Arte do Instituto e levantamento da Hemeroteca Cearense, este com a Associação Cearense de Imprensa. Comunicou a visita do Sr. Secretário da Cultura ao Instituto a quem mostrou as dependências da Casa do Barão de Studart acompanhada pelo consócio Guarino Alves e pelo prof. João Pires.

Disse que o Sr. Secretário, Dr. Paulo Linhares, prometeu restaurar a Sala Capistrano de Abreu e pretende comemorar, no próximo ano, os 150 anos daquele historiador. Informou que o Secretário retornou ao Instituto na mesma semana. Revelou que o Instituto recebeu a Medalha Marechal Tromposwisky. Falou na visita da assessora do Banco Central recebida pelo Presidente e pela diretora Valdelice Girão com a finalidade de pesquisar motivos regionais para as novas cédulas a serem emitidas por aquela instituição, recaindo a escolha na rendeira cearense, embora tenha sugerido os temas relacionados com o jangadeiro e o vaqueiro. Comunicou a justificação do consócio Florival Seraine que não pode comparecer à reunião, remetendo quinze livros – "Vida e Sonho" de sua autoria destinados ao Instituto. Propôs manifesto de pesar pelo passamento da irmã do consócio Martins Filho – Dra. Eulália Martins Carneiro que considerou aprovado o ofício de condolência aos familiares enlutados. Falou da Semana do Livro e do Arquivista e sobre o livro deveria falar o prof. Pedro Alberto. Em seguida passou a palavra ao Cel. Paulo Ayrton que passou a ler a correspondência recebida e expedida pelo Instituto. Foi aprovada proposta para amigos do Instituto: os Doutores Francisco Edson Pinheiro, Marcelo Caracas Linhares, Alberto Santiago Galeno, José Ribeiro de Matos e professores Alberto Nepomuceno de Oliveira, Wilson Noca e João Alves Pires cujos títulos serão entregues em dezembro vindouro, na reunião de confraternização do Instituto. O Cel. Paulo Ayrton distribuiu aos presentes o jornalzinho do IBEU-CE. News, nº 73 de Jul/Set de 93. Em seguida a palavra foi concedia ao consócio Pedro Alberto de Oliveira que passou a dissertar sobre a importância do Livro, tecendo considerações desde a sua origem, feito de rolo, em papiro (planta egípcia) na bacia da Mesopotâmia, na grandes bibliotecas antigas, a de Alexandria, a de Pérgamo, o surgimento das Universidades na Idade Média, a invenção da imprensa, por Gutemberg, e finalmente o livro impresso na Idade Moderna, incluindo a Bíblia, sendo aplaudido pelos presentes.

O Sr. Presidente disse que a palestra era para um grande auditório se não em número, mas em qualidade. Falou do aniversário do Instituto Histório e Geográfico Brasileiro e solicitou à Secretaria que transmita as congratulações. Passando às comunicações o Prof. Mozart Soriano Aderaldo referiu-se a dois acontecimentos: o recebimento da Medalha Olavo Bilac concedida ao prof. Geraldo Nobre, no Náutico, pedindo voto

de regozijo. Outro triste, o falecimento da Dra. Eulália, criatura boníssima e admirada pela minha família e irmã de três sócios do Instituto. Meu voto de pesar (Palavras do orador).

A Profa. Zélia Camurça congratulou-se com o consócio Pedro Alberto pela instrutiva palestra, agradeceu o livro ofertado pelo prof. Martins Filho e anunciou que o General Tácito Theóphilo vai lançar livro sexta-feira próxima. Distribuiu programa do Congresso Internacional das Misericórdias convidando os consócios. O tema central do conclave é Economia Social e a inscrição é no valor de 150 dólares.

O Professor Martins Filho agradeceu comovido as manifestações de pesar pelo passamento de sua inesquecível irmã.

A profa. Zélia Camurça falou da visita de 45 estrangeiros ao Ceará, tendo ofertado aos visitantes a monografia de Eduardo Campo versando sobre o Folclore.

O Dr. Liberal de Castro informou que vai viajar e sugeriu o nome do consócio Pedro Alberto para o encargo da Revista, pois o mesmo é colega do Jesuíno e tem livre acesso à imprensa Universitária, onde a Revista será impressa. Disse que vai se ausentar por um mês, indo a São Paulo e Blumenau. Lembrou o Centenário de Adolfo Herbster e os 90 anos da Igreja de Pequeno Grande junto ao Colégio da Imaculada Conceição.

O Dr. Francisco de Assis Arruda Furtado falou no lançamento do livro Agradável a Deus e por Ele amado (Biografia de um jovem) em segunda edição, acrescido de 17 sonetos, com saudação do consócio Mozart Soriano Aderaldo, doando um exemplar para a Biblioteca do Instituto.

O prof. Mozart Soriano reportou-se ao trabalho da Dra. Zélia sobre o Congresso das Misericórdias e revelou que alguns problemas estão ocorrendo na Administração da Sta. Casa de Misericórdia de Fortaleza, assunto que prefere não comentar.

O consócio João Hipólito esclareceu o caso, dizendo que o médico havia pedido desculpas ao Mordomo administrador.

O Cel. Paulo Ayrton falou sobre o Seminário de Marketing Cultural e a conferencista Dra. Ecilda Ramos de Sousa. Sugeriu ofício a professora socilitando a Lei Rouanet, que trata dos incentivos culturais. Informou ainda que as revistas de 91 ainda não foram remetidas por falta de verba.

O prof. João Alfredo Montenegro registrou o Cinquentenário da Academia Sobralense de Letras com série de palestras na Universidade Vale do Acaraú.

O prof. Geraldo Nobre comunicou que remeteu ofício ao Sr. Prefeito através da Fundação de Cultura e Turismo de Fortaleza pedindo auxílio para publicar o livro do consócio Guarino Alves sendo atendido. Pediu ofício do Instituto agradecendo a remessa de exemplares de Notícias

Culturais, a seu editor, pela nova fase do periódico. Agradeceu o recebimento do Informativo do IBEU e reportou-se à reunião que foi proveitosa pela palestra e as comunicações. Agradecendo a presença de todos encerrou a reunião cujos apontamentos foram escritos por João Pires e repassados ao Prof. Rubens de Azevedo, Segundo Secretário.

Fortaleza, 20 de outubro de 1993.

05 DE NOVEMBRO

Aos cinco (5) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e três, às dezesseis (16) horas, no Auditório Pompeu Sobrinho do Instituto do Ceará, sob a presidência do professor Geraldo Nobre, realizou-se a presente sessão solene comemorativa ao Dia da Cultura conforme acentuou o Sr. Presidente, convidando para compor a mesa dos trabalhos os senhores Tenente Deodato Lopes da Silva, representante do Sr. Comandante da Décima Região Militar; Dr. Osvaldo Evandro Carneiro Martins, representante do Assessor do Sr. Secretário de Cultura do Estado; Profa. Neide Freire, presidente da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno; General Tácito Teóphilo de Oliveira; Dr. Aroldo Mota e Dr. José Cláudio de Oliveira. Declinou os nomes dos convidados presentes: Professor Amauri Amora Câmara, representante do Sr. Comandante do Colégio Militar de Fortaleza; Dr. Ribeiro Ramos, presidente da Academia Sobralense de Letras; Prof. Ana Lúcia Caneca, do Instituto de Docentes dos Colégios Militares e Dr. Antenor Barros Leal. Presentes os consócios: Florival Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Viana Sá Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Vinícius Antônio Holanda Barros Leal, Fernando Saraiva Câmara, José Caminha Alencar Araripe, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Vladir Pontes Menezes, José Borges de Sales, Valdelice Carneiro Girão e João Alfredo de Sousa Montenegro.

O Sr. Presidente reportou-se às solenidades no transcurso do Dia da Cultura programadas pela Secretaria de Cultura do Estado com o lançamento de livros e da Fundação de Cultura e Turismo da Prefeitura, com a assinatura do convênio do livro do consócio Guarino Alves sobre Pinzon, convidando os sócios do Instituto, às dezoito horas, no Passeio Público, solicitando que as comemorações sejam prestigiadas com as presenças de todos. Registrou a missa na Igreja Cristo Rei, em homenagem ao aniversário do Sr. Governador Ciro Ferreira Gomes, e, destacou que a solenidade em apreço era uma homenagem do Instituto ao consócio ex-Secretário de Cultura, Dr. Eduardo Campos pelo seu Jubileu de Ouro de atividades culturais e no ensejo lançará dois livros Mémoria Imperfeita, em convênio com o Instituto e O Escrivão das Malfeitorias e passou a palavra ao homenageado.

O Doutor Eduardo Campos confessou-se amargurado pela falta de conservação no que tange às coisas ligadas à cultura, em que pese o esforço das instituições vigentes. Revelou que à frente da pasta de Cultura durante quatro anos, editou 180 títulos, fundou uma Pinacoteca e instalou o Museu da Imagem e do Som, ora desativados. Falou sobre os grandes oradores cearenses, as personalidades que dirigem as instituições culturais e disse que os valores estão desaparecendo. Fez referências à Casa do Juvenal Galeno baluarte da cultura, das tertúlias ao som do piano que foram substituídas pelo acordeon e as pequenas bibliotecas domésticas deram lugar aos bares e frisou que aquilo era um desabafo, mas tudo passa. O orador foi aplaudido pelos presentes. O Sr. Presidente facultou a palavra e dela fez uso o Dr. Aroldo Mota que fez as seguintes sugestões: já que o Ministro da Cultura é cearense seja convidado para visitar o Instituto e disse que as casas de cultura do Ceará não acompanham a modernidade do mundo. Falou que escreveu mais de quatorze livros, somando mais de mil páginas e propôs que projetos culturais fossem feitos e que as instituições funcionassem como empresas, tivessem patrimônios próprios e nao vivam de favores do poder público.

O Dr. Florival Seraine confessou-se um admirador da inteligência de Eduardo Campos mas discorda do seu pessimismo e disse que a cultura tem se desenvolvido no Ceará graças aos novos valores, mas é preciso que se eduque a juventude nesse sentido. Disse que foi agraciado com o Diploma de Mestre pelo Instituto dos Docentes Militares e afirmou que a Revista do Instituto contém bons trabalhos culturais.

O Sr. General Tácito Theóphilo afirmou que não se deve ser pessimista nem otimista em relação à cultura, lembrando que cada um deve fazer a sua parte em benefício das instituições.

O Sr. Prof. Osvaldo Evandro Martins revelou que a Secretaria de Cultura vive premida pelos grupos populares em detrimento das atividades científicas. Disse que a Filosofia emudeceu e fez apelo para que a Revista de Filosofia voltasse a circular, através do Instituto.

O Sr. Prof. Mozart Soriano Aderaldo falou conceituando os dois sentidos de cultura. Reportou-se à Revista e afirmou que os prédios do Instituto e da Academia de Letras foram doados pelos governadores Plácido Castelo e Tasso Jereissati, respectivamente. Finalizou dizendo que a cultura vem sendo abafada pelos populares.

O Sr. Dr. José Ribeiro de Matos disse que não ir tecer críticas nem elogios aos movimentos culturais. Apresentou parabéns pelos cinqüenta anos de literatura do escritor Eduardo Campos, destacando sua produção em vários segmentos e falou ser um leitor de seus livros e ressaltou sua imagem de homem de letras no Ceará e no Brasil.

A Dra. Maria Antonieta Bezerra, do Banco do Nordeste, disse ser outra amargurada porque a cultura é cara e as instituições precisam

capitalizar-se envolvendo as empresas privadas, lembrando a Lei Rouanet. Falou que as produções artísticas são em geral gratuitas e os livros ofertados, o que tem de mudar e serem cobrados. Ressaltou a ajuda do BNB e do BEC e do Seminário de Marketing Cultural com a presença de 400 pessoas, considerando um êxito.

O Sr. Presidente prof. Geraldo Nobre fez alusão às considerações do consócio Eduardo Campos que não há preservação da cultura. Reportou-se à mensagem da UNESCO sobre a criação do Ministério da Cultura. Falou do programa editorial do Instituto e informou aos presentes que o Instituto já convidou o Ministro Jerônimo Moscardo e remeteu três projetos culturais para o Ministério, aguardando comunicação. Informou ainda que a visita dos membros da Academia Portuguesa foi adiada para o final do mês de novembro, sendo um grande acontecimento cultural para o Ceará. Destacou que o Governador Ciro Gomes é grande orador e comunicou aos presentes que a área na rua Senador Pompeu, correspondente ao Instituo, foi desapropriada para edificação da Biblioteca do Instituto. Disse que o Dr. Paulo Linhares, titular da Cultura, tem projeto para preservação da Sala Capistrano de Abreu, do Instituto, e confessou não ter queixas dos administradores públicos, esperando que as promessas sejam cumpridas. Falou que a Universidade representa uma cultura livresca, apesar das idéias e esforços do Reitor Martins Filho. Da homenagem ao consócio Eduardo Campos pelos cinqüenta anos e fez suas as palavras do Dr. José Ribeiro, afirmando que o Eduardo Campos é um grande nome da Cultura no Ceará. Fez comentários sobre os dois livros a serem lançados: Memória Imperfeita e O Escrivão das Malfeitorias. Agradecendo a presença de todos encerrou a reunião com o lançamento dos livros de Eduardo Campos, escritor alvo de homenagens no transcurso do dia da Cultura. Os dados desta ata foram redigidos por João Pires e passados para o Secretário do Instituto.

Fortaleza, 05 de novembro de 1993

22 DE NOVEMBRO

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e três, às quinze horas e trinta minutos no Auditório Barão de Studart, sede do Instituto, realizou-se a sessão ordinária presidida pelo prof. Geraldo da Silva Nobre e presentes os Sócios Efetivos: Florival Alves Seraine, Luís Teixeira Barros, João Hipólito Campos de Oliveira, Guarino Alves de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Vinícius Antônio Holanda Barros Leal, José Caminha Alencar Araripe, Caio Lóssio Botelho, Vladir Pontes Menezes, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales e Miguel Ângelo de Azevedo.

Foi feita a leitura das atas das sessões de 5 de agosto, 20 de agosto, 8 de setembro, 20 de setembro, 20 de outubro e 5 de novembro que foram aprovadas sem restrições. Em face da ausência do titular que con-

valesce, serviu como Secretário "ad hoc" – Vladir Pontes Menezes.

Passando ao expediente foi aprovada a proposta para Amigo do Instituto do Dr. Guinardo Garcia Studart, apresentada pelos Sócios Efetivos Vladir Pontes Menezes, Paulo Ayrton Araújo e Valdelice Carneiro Girão, com o parecer favorável da Comissão de Merecimento, sendo aprovada por unanimidade. Agradecimentos à Academia Brasileira de Letras pela moção de pesar pelo falecimento de seu presidente Austregésilo de Atayde. Agradecimento do Dr. Osvaldo Dantas. Convites do Náutico para o lançamento de livros. Convite da Família Câmara para reunião na Serra Grande. Oferta à biblioteca do Instituto do livro Pequeno Dicionário Toponímico do Ceará pelo autor – Fábio Pelúcio Falcão.

O Sr. Presidente designou o dia 20 de dezembro para a entrega dos títulos de novos Amigos do Instituto e confraternização de todos os sócios deste sodalício.

O consócio Vinícius Barros Leal leu uma palestra do Acadêmico Embaixador Dário de Castro Alves "O surgimento da atividade de Governo no Brasil, ao tempo de D. João VI. O antigo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil", proferida em Lisboa, em 30 de outubro de 1992.

O Sr. Presidente congratulou-se com o trabalho do nosso Sócio Correspondente, Embaixador Dário de Castro Alves. Sobre o assunto manifestaram-se os consócios Caio Botelho o Luís Barros.

O Presidente Geraldo Nobre registrou o Centenário de Nascimento de Agamenon Magalhães, uma das maiores personalidades que o Brasil conheceu. Disse, ainda, que em sua última reunião, a Diretoria considerou a grave situação financeira em que se encontra o Instituto. Lembrou que a contribuição mensal de CR$ 100,00 (cem cruzeiros reais) é aviltante. O consócio Paulo Ayrton, vice-Presidente, disse de sua procura de doadores para o Instituto desde as presidências de Tácito Theóphilo e Antônio Martins Filho.

Lembrou que o Instituto precisa de dinheiro para atender seus compromissos e falou das contribuições de meio salário mínimo doadas pelo IBEU e pela EIT.

O Presidente fez um apelo aos consócios que meditem sobre o assunto a ser discutido na próxima reunião. Reportaram-se sobre o caso Florival Seraine, Pedro Alberto e Paulo Ayrton.

O Sr. Presidente falou da próxima reunião, no dia 6 de dezembro, sessão especial em homenagem aos 50 anos da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade. Destacou a festa natalícia a ser promovida em 20 de dezembro vindouro. Disse que do livro de Rubens de Azevedo: "Os Quarenta do IC", os sócios receberão um exemplar.

Apelou para que cada sócio comprasse alguns exemplares para dar presentes e que o dinheiro reverterá para o Instituto. Disse que pretende

promover uma Feira do Livro. Pediu que as Atas fossem redigidas mais resumidas. O consócio José Borges justificou as faltas de Hélio Melo, operado de catarata e João Hipólito lembrou o Prof. Antônio Soares e Paulo Ayrton solicitou ofício de comunicação a este.

O Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. A ata redigida por mim, Valdir Pontes Menezes, como secretário ad hoc.

Fortaleza, 22 de novembro de 1993.

06 DE DEZEMBRO

Aos seis (6) dias do mês de dezembro de 1993, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à rua Barão do Rio Branco, nº 1594, para uma sessão comemorativa. Compareceram , além do Presidente Geraldo da Silva Nobre os Sócios Efetivos Fernando da Silva Câmara, Eduardo de Castro Bezerra Neto, João Hipólito Campos de Oliveira, Valdelice Carneiro Girão, Zélia de Sá Viana Camurça, José Liberal de Castro, Luís Teixeira Barros, José Borges de Sales, Guarino Alves de Oliveira, José Teixeira de Freitas, Caio Lóssio Botelho e Rubens de Azevedo.

Reunidos no Auditório Pompeu Sobrinho, o Presidente convidou para compor a Mesa dos Trabalhos o Monsenhor André Camurça, o Dr. José Lúcio Melo, o Cel. Gurgel do Amaral, a Profa. Marly Crescêncio e o Prof. Luís Crispim de Sousa.

Ao iniciar-se o trabalho, o Presidente solicitou um minuto de silêncio em homenagem à memória de Da. Olga Barroso, viúva de nosso saudoso consócio José Parsifal Barroso, figura muito ligada aos meios sociais, intelectuais e políticos do Ceará. Em seguida explicou que a solenidade tinha por objetivo homenagear os trabalhos das Santas Casas de Misericórdia e o cinquentenário da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade . Esclareceu que, meses antes, realizara-se na cidade de Sobral um Simpósio Internacional sobre o trabalho das Santas Casas, promovido pelo Deputado Padre José Linhares e que esta sessão seria uma continuação das homenagens. Em seguida falou da importância da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, que há meio século desenvolve esforços no sentido de colaborar com o Governo na melhora e difusão do ensino secundário.

A seguir, o Presidente deu a palavra à Sócia Efetiva Zélia Camurça, a qual, de início, fez ao Instituto a entrega de um Diploma dos "Partners of the America for Participation in the Fellowship in International Development", de que foi portadora. Em seguida pronunciou sua palestra sobre o tema "Voluntário Médico-Assistencial nas Santas Casas de Misericórdia protuguesas em seus Primórdios", trabalho que objetivou uma análise documental etno-histórica e atestou a apredizagem, o ensino médico e a residência hospitalar mediante prestação de serviços à

comunidade. A conferencista remontou aos primórdios dessa atividade e forneceu dados precisos para o levantamento histórico do assunto. A conferência foi comentada por alguns sócios e aplaudida entusiasticamente, lembrando o Presidente que o trabalho será publicado na Revista do Instituto.

Em seguida o Presidente passou a palavra ao Sócio Efetivo João Hipólito Campos de Oliveira para falar sobre a Campanha Nacional de Educandários da Comunidade. O conferencista fez um histórico, abrangendo este meio século de trabalho cenecista, no qual destacou alguns nomes de importância, entre os quais o do nosso consócio Comendador Luís Cavalcante Sucupira. Ressaltou as atividades cívicas mais significativas da Campanha, como o hasteamento de Bandeiras, a Festa das Nações, os torneios culturais, a escolha das "misses" cenecistas e a encenação de peças teatrais. A palestra foi bastante aplaudida.

O Presidente, após tecer algumas considerações sobre a Campanha, passou a palavra ao Prof. José Lúcio Melo, conhecido como um dos baluartes da Campanha neste Estado. José Lúcio Melo, em vibrante discurso, falou do trabalho cenecista, onde brilham o entusiasmo, o civismo, a defesa de nossa tradições. Declarou que o cenecismo conseguiu levar o ensino médio às periferias, através da descentralização do ensino. É o comunitarismo aplicado ao nível de escola. Lembrou, afinal, que o modelo cenecista é totalmente brasileiro. Ao terminar, o orador foi entusiasticamente aplaudido.

O Presidente facultou a palavra, dela fazendo uso o Monsenhor Camurça, o qual teceu comentários sobre a figura de Da. Olga Barroso, falecida recentemente e falou sobre o trabalho profícuo e patriótico do Instituto do Ceará.

Com a palavra, o Presidente, depois de reafirmar que o Instituto do Ceará é a casa de todos, recebendo com alegria professores e estudantes e o povo em geral, sequioso de conhecimentos, agradeceu a presença de todos e encerrou a solenidade, da qual, para constar, lavrei a presente. Ata que será por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 5 de janeiro de 1994. Rubens de Azevedo.

22 DE DEZEMBRO

A reunião de confraternização do dia 22 de dezembro de 1993 realizou-se às 16 horas, no Auditório Pompeu Sobrinho e foi presidida pelo Prof. Geraldo da Silva Nobre e contou com as presenças dos consócios que assinaram a lista anexa, Amigos do Instituto e seus familiares e convidados especiais.

O Sr. Presidente abriu a sessão formando a Mesa que foi composta pelos membros da Diretoria, o Vice-Presidente, o Secretário Geral, a Te-

soureira e representando as Amigas do Instituto, a Sra. Marizot Brasil Girão, viúva do saudoso consócio Raimundo Girão.

De início o Sr. Presidente dissertou sobre o significado da reunião, que era de homenagear os Amigos do Instituto, de entrega dos diplomas aos novos sócios dessa categoria e de realizar uma confraternização natalina, pela passagem da magna data da cristandade, que o Instituto relembra como um fato histórico de tanta significação e pela correlação que ele inspira, de fraternidade e liberdade, merecendo bem ser comemorado aqui.

Aproveitando a oportunidade o Sr. Presidente definiu algumas metas que serão perseguidas durante o ano de 1994, de comemorar as grandes datas, como a do segundo centenário de nascimento do Senador José Martiniano de Alencar e o centenário da Academia Cearense de Letras.

Em seguida foi feita a entrega dos diplomas de Amigos do Instituto aos ilustres cearenses Marcelo Caracas Linhares, Alberto Nepomuceno Oliveira, José Ribeiro, Alberto Galeno, João Alves Pires, Francisco Wilson Noca. O consócio Vinícius Barros Leal proferiu uma ligeira saudação aos novos Amigos do Instituto, tendo o Dr. José Ribeiro em nome deles, agradecido. O consócio Vice-Presidente Paulo Ayrton Araújo pediu um voto de profundo pesar pelo falecimento da Amiga do Instituto Dr. Olga Monte Barroso, viúva do consócio Parsifal Barroso e a seguir proferiu uma saudação natalina, apresentando os agradecimentos do Instituto a duas funcionárias que recentemente foram aposentadas D. Lourdes Alves e Creusa Alves Linhares. Também usou a palavra o novo amigo do Instituto, o Prof. Alberto Oliveira.

O consócio Arruda Furtado fez uma comunicação sobre o Almanaque Gotha e entregou à Mesa uma publicação de grande interesse, o "Brasil Império" de autoria de Armando Alexandre dos Santos. A consócia Valdelice Girão homenageou as Amigas do Instituto, transmitindo a elas uma mensagem natalina.

Para terminar a sessão, o Sr. Presidente Nobre agradeceu aos que compareceram e desejou a todos um próspero Ano Novo.

E nada mais houve, e, para constar, eu Vinícius Barros Leal secretário ad-hoc, lavrei a presente ata. Fortaleza, 3 de janeiro de 1994.